

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	8
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	17
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	25
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	76
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	77
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	78
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	79

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	4.262.534
Preferenciais	0
Total	4.262.534
Em Tesouraria	
Ordinárias	174.626
Preferenciais	0
Total	174.626
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	410.650.000	423.961.000
1.01	Ativo Circulante	31.292.000	44.936.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	7.765.000	11.460.000
1.01.02	Aplicações Financeiras	851.000	899.000
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	851.000	899.000
1.01.02.01.03	Aplicações financeiras de curto prazo	851.000	899.000
1.01.03	Contas a Receber	4.617.000	15.081.000
1.01.03.01	Clientes	4.617.000	15.081.000
1.01.04	Estoques	8.680.000	7.944.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.415.000	5.856.000
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5.415.000	5.856.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.964.000	3.696.000
1.01.08.03	Outros	3.964.000	3.696.000
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	1.653.000	1.425.000
1.01.08.03.03	Outros	2.311.000	2.271.000
1.02	Ativo Não Circulante	379.358.000	379.025.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	42.036.000	43.511.000
1.02.01.07	Tributos Diferidos	31.970.000	33.507.000
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	23.013.000	24.899.000
1.02.01.07.02	Tributos a Recuperar	8.957.000	8.608.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	10.066.000	10.004.000
1.02.01.10.03	Instrumentos financeiros derivativos	1.875.000	1.073.000
1.02.01.10.04	Outros	5.196.000	5.478.000
1.02.01.10.05	Depósitos Judiciais	2.995.000	3.453.000
1.02.02	Investimentos	134.837.000	133.861.000
1.02.03	Imobilizado	160.834.000	159.608.000
1.02.04	Intangível	41.651.000	42.045.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	410.650.000	423.961.000
2.01	Passivo Circulante	67.648.000	88.679.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.340.000	3.883.000
2.01.02	Fornecedores	15.732.000	17.289.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.949.000	3.583.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.513.000	1.289.000
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.190.000	960.000
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	323.000	329.000
2.01.05	Outras Obrigações	24.613.000	44.696.000
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	20.971.000	26.587.000
2.01.05.02	Outros	3.642.000	18.109.000
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	111.000	14.588.000
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	316.000	383.000
2.01.05.02.06	Concessão de Ferrovias	3.215.000	3.138.000
2.01.06	Provisões	19.501.000	17.939.000
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	799.000	794.000
2.01.06.01.05	Provisões para processos judiciais	799.000	794.000
2.01.06.02	Outras Provisões	18.702.000	17.145.000
2.01.06.02.04	Passivos relacionados a Brumadinho	4.530.000	4.168.000
2.01.06.02.05	Descaracterização das barragens	4.801.000	4.208.000
2.01.06.02.08	Obrigações com benefícios de aposentadoria	159.000	142.000
2.01.06.02.09	Passivos relacionados a participação em coligadas e joint ventures	6.164.000	5.955.000
2.01.06.02.10	Outras provisões	3.048.000	2.672.000
2.02	Passivo Não Circulante	151.786.000	150.983.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	36.503.000	35.965.000
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	35.737.000	35.134.000
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	766.000	831.000
2.02.02	Outras Obrigações	43.016.000	41.421.000
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	42.877.000	41.213.000
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	42.877.000	41.213.000
2.02.02.02	Outros	139.000	208.000
2.02.02.02.03	Instrumentos financeiros derivativos	139.000	208.000
2.02.04	Provisões	72.267.000	73.597.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.790.000	4.314.000
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	3.790.000	4.314.000
2.02.04.02	Outras Provisões	68.477.000	69.283.000
2.02.04.02.04	Passivos relacionados a Brumadinho	5.693.000	6.345.000
2.02.04.02.05	Descaracterização das barragens	17.886.000	18.667.000
2.02.04.02.08	Obrigações com benefícios de aposentadoria	2.504.000	2.489.000
2.02.04.02.09	Passivos relacionados a participação em coligadas e joint ventures	7.912.000	8.424.000
2.02.04.02.10	Provisões para processos judiciais	4.538.000	4.607.000
2.02.04.02.11	Debentures participativas	13.638.000	12.403.000
2.02.04.02.12	Garantias financeiras	80.000	1.000
2.02.04.02.13	Outras provisões	6.432.000	6.313.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.02.04.02.14	Concessão de ferrovias	9.794.000	10.034.000
2.03	Patrimônio Líquido	191.216.000	184.299.000
2.03.01	Capital Social Realizado	77.300.000	77.300.000
2.03.02	Reservas de Capital	-9.515.000	-16.147.000
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	3.634.000	3.634.000
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-13.149.000	-19.781.000
2.03.04	Reservas de Lucros	89.212.000	96.179.000
2.03.04.01	Reserva Legal	15.459.000	15.459.000
2.03.04.02	Reserva Estatutária	35.099.000	42.066.000
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	6.019.000	6.019.000
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	32.635.000	32.635.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	9.953.000	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-186.000	-121.000
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	24.500.000	27.144.000
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-48.000	-56.000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	26.978.000	28.157.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-16.143.000	-15.446.000
3.03	Resultado Bruto	10.835.000	12.711.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	2.210.000	-1.465.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-405.000	-413.000
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-809.000	-1.289.000
3.04.03.01	Resultado na mensuração ou venda de ativos não circulantes	-809.000	-1.289.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.854.000	-2.194.000
3.04.05.01	Evento de Brumadinho	-339.000	-563.000
3.04.05.02	Outras despesas operacionais	-1.515.000	-1.631.000
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.278.000	2.431.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	13.045.000	11.246.000
3.06	Resultado Financeiro	-2.096.000	1.309.000
3.06.01	Receitas Financeiras	416.000	373.000
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.512.000	936.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	10.949.000	12.555.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-996.000	-4.391.000
3.08.01	Corrente	-437.000	-809.000
3.08.02	Diferido	-559.000	-3.582.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	9.953.000	8.164.000
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	9.953.000	8.164.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.02	ON	2,33	1,91

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	9.953.000	8.164.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-2.709.000	-3.699.000
4.02.01	Ajustes acumulados de conversão de moedas	-3.410.000	-4.749.000
4.02.02	Hedge de investimentos líquidos	722.000	1.020.000
4.02.03	Obrigações com benefícios de aposentadoria	-16.000	-16.000
4.02.06	Resultado de participações em coligadas e joint ventures, líquido de tributos	-5.000	-9.000
4.02.07	Transferência para lucro acumulado	0	55.000
4.03	Resultado Abrangente do Período	7.244.000	4.465.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	14.837.000	16.832.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	11.227.000	12.826.000
6.01.01.01	Lucro líquido (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	10.949.000	12.555.000
6.01.01.02	Resultado de participações em coligadas e joint ventures	-5.278.000	-2.431.000
6.01.01.03	Resultado na mensuração ou venda de ativos não circulantes	809.000	1.289.000
6.01.01.06	Depreciação, amortização e exaustão	2.696.000	2.548.000
6.01.01.07	Resultado financeiro, líquido	2.096.000	-1.309.000
6.01.01.08	Provisão para descaracterização de barragens	-17.000	-50.000
6.01.01.09	Passivos relacionados a Brumadinho	-28.000	224.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	6.690.000	9.104.000
6.01.02.01	Contas a receber	5.503.000	5.866.000
6.01.02.02	Estoques	-717.000	-321.000
6.01.02.03	Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	-1.550.000	473.000
6.01.02.08	Outros ativos e passivos, líquidos	3.454.000	3.086.000
6.01.03	Outros	-3.080.000	-5.098.000
6.01.03.03	Juros de empréstimos e financiamentos pagos	-1.787.000	-2.065.000
6.01.03.04	Derivativos recebidos (pagos), líquidos	362.000	791.000
6.01.03.06	Tributos sobre o lucro - incluindo Programa de refinanciamento	-762.000	-2.873.000
6.01.03.08	Pagamentos relacionados a brumadinho	-563.000	-490.000
6.01.03.09	Pagamentos relacionados a descaracterização de barragens	-330.000	-461.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-5.336.000	-6.996.000
6.02.01	Investimentos a curto prazo	259.000	35.000
6.02.05	Adições ao imobilizado	-4.878.000	-5.708.000
6.02.07	Outros das atividades de investimento	-67.000	-373.000
6.02.08	Dividendos/JCP Recebidos	25.000	0
6.02.11	Pagamentos relacionados ao rompimento da barragem da Samarco	-675.000	-950.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-13.196.000	-12.440.000
6.03.01	Empréstimos e financiamentos adições	2.683.000	0
6.03.02	Empréstimos e financiamentos baixas	-982.000	-1.043.000
6.03.03	Pagamentos de arrendamentos	-46.000	-32.000
6.03.06	Dividendos/JCP Pagos a Acionistas	-14.465.000	-11.365.000
6.03.07	Programa de recompra de ações	-386.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.695.000	-2.604.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	11.460.000	9.084.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	7.765.000	6.480.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	77.300.000	-16.147.000	96.179.000	0	26.967.000	184.299.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	77.300.000	-16.147.000	96.179.000	0	26.967.000	184.299.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	6.632.000	-6.967.000	0	8.000	-327.000
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-386.000	0	0	0	-386.000
5.04.08	Pagamento baseado em ações	0	51.000	0	0	26.000	77.000
5.04.09	Ações em tesouraria utilizadas e canceladas	0	6.967.000	-6.967.000	0	0	0
5.04.10	Aquisição e baixa de acionistas não controladores	0	0	0	0	-18.000	-18.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.953.000	-2.709.000	7.244.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.953.000	0	9.953.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.709.000	-2.709.000
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-2.688.000	-2.688.000
5.05.02.06	Obrigações com benefícios de aposentadoria	0	0	0	0	-21.000	-21.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	77.300.000	-9.515.000	89.212.000	9.953.000	24.266.000	191.216.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	77.300.000	-16.151.000	114.889.000	0	30.734.000	206.772.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	77.300.000	-16.151.000	114.889.000	0	30.734.000	206.772.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	4.000	-9.143.000	0	-16.000	-9.155.000
5.04.08	Pagamento baseado em ações	0	4.000	0	0	20.000	24.000
5.04.09	Ações em tesouraria utilizadas e canceladas	0	0	0	0	-36.000	-36.000
5.04.11	Dividendos e juros sobre o capital próprio de acionistas da Vale	0	0	-9.143.000	0	0	-9.143.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8.164.000	-3.699.000	4.465.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.164.000	0	8.164.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-3.699.000	-3.699.000
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-3.699.000	-3.699.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	77.300.000	-16.147.000	105.746.000	8.164.000	27.019.000	202.082.000

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	28.550.000	30.576.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	27.363.000	28.644.000
7.01.02	Outras Receitas	432.000	197.000
7.01.02.02	Outras receitas	432.000	197.000
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	755.000	1.735.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-12.997.000	-14.267.000
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-5.776.000	-5.624.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.999.000	-4.737.000
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-809.000	-1.289.000
7.02.04	Outros	-2.413.000	-2.617.000
7.02.04.01	Evento Brumadinho e descaracterização de barragens	-339.000	-563.000
7.02.04.03	Outros	-2.074.000	-2.054.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	15.553.000	16.309.000
7.04	Retenções	-2.696.000	-2.548.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.696.000	-2.548.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	12.857.000	13.761.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.130.000	1.414.000
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.278.000	2.431.000
7.06.02	Receitas Financeiras	-148.000	-1.017.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	17.987.000	15.175.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	17.987.000	15.175.000
7.08.01	Pessoal	2.607.000	2.387.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.558.000	1.422.000
7.08.01.02	Benefícios	921.000	848.000
7.08.01.03	F.G.T.S.	128.000	117.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.337.000	6.840.000
7.08.02.01	Federais	2.378.000	5.815.000
7.08.02.02	Estaduais	915.000	984.000
7.08.02.03	Municipais	44.000	41.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.090.000	-2.216.000
7.08.03.01	Juros	1.919.000	-2.391.000
7.08.03.03	Outras	171.000	175.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	9.953.000	8.164.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	9.953.000	8.164.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	457.173.000	476.094.000
1.01	Ativo Circulante	87.427.000	100.645.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	26.540.000	40.563.000
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.012.000	1.066.000
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.012.000	1.066.000
1.01.02.01.03	Aplicações financeiras de curto prazo	1.012.000	1.066.000
1.01.03	Contas a Receber	12.533.000	12.639.000
1.01.03.01	Clientes	12.533.000	12.639.000
1.01.04	Estoques	32.020.000	32.666.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.849.000	8.280.000
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	6.849.000	8.280.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	8.473.000	5.431.000
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	138.000	0
1.01.08.03	Outros	8.335.000	5.431.000
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	4.599.000	2.278.000
1.01.08.03.02	Outros	3.736.000	3.153.000
1.02	Ativo Não Circulante	369.746.000	375.449.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	55.642.000	58.474.000
1.02.01.07	Tributos Diferidos	41.577.000	44.529.000
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	31.415.000	34.761.000
1.02.01.07.02	Tributos a Recuperar	10.162.000	9.768.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	14.065.000	13.945.000
1.02.01.10.03	Instrumentos financeiros derivativos	1.965.000	1.115.000
1.02.01.10.04	Outros	8.986.000	9.250.000
1.02.01.10.05	Depósito judicial	3.114.000	3.580.000
1.02.02	Investimentos	26.884.000	27.674.000
1.02.03	Imobilizado	238.351.000	240.040.000
1.02.04	Intangível	48.869.000	49.261.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	457.173.000	476.094.000
2.01	Passivo Circulante	70.512.000	87.320.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.201.000	5.860.000
2.01.02	Fornecedores	28.657.000	30.621.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.734.000	6.109.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.954.000	3.731.000
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.117.000	2.847.000
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	837.000	884.000
2.01.05	Outras Obrigações	5.134.000	19.533.000
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.190.000	1.293.000
2.01.05.02	Outros	3.944.000	18.240.000
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	111.000	14.588.000
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	618.000	514.000
2.01.05.02.06	Concessão de Ferrovias	3.215.000	3.138.000
2.01.06	Provisões	23.102.000	21.466.000
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	799.000	794.000
2.01.06.01.05	Provisões para processos judiciais	799.000	794.000
2.01.06.02	Outras Provisões	22.303.000	20.672.000
2.01.06.02.04	Descaracterização de barragens	5.233.000	4.774.000
2.01.06.02.05	Passivos relacionados a Brumadinho	4.530.000	4.168.000
2.01.06.02.08	Obrigações com benefícios de aposentadoria	373.000	374.000
2.01.06.02.10	Passivos relacionados a participação em coligadas e joint ventures	6.164.000	5.955.000
2.01.06.02.11	Outras provisões	6.003.000	5.401.000
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	730.000	0
2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	730.000	0
2.02	Passivo Não Circulante	190.746.000	199.848.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	94.366.000	99.726.000
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	91.856.000	96.932.000
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	2.510.000	2.794.000
2.02.02	Outras Obrigações	470.000	601.000
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	314.000	314.000
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	314.000	314.000
2.02.02.02	Outros	156.000	287.000
2.02.02.02.03	Instrumentos financeiros derivativos	156.000	287.000
2.02.03	Tributos Diferidos	426.000	588.000
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	426.000	588.000
2.02.04	Provisões	95.484.000	98.933.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.790.000	4.314.000
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	3.790.000	4.314.000
2.02.04.02	Outras Provisões	91.694.000	94.619.000
2.02.04.02.04	Passivos relacionados a Brumadinho	5.693.000	6.345.000
2.02.04.02.05	Descaracterização de barragens	27.279.000	29.128.000
2.02.04.02.08	Obrigações com benefícios de aposentadoria	6.264.000	6.680.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.02.04.02.10	Passivos relacionados a participação em coligadas e joint ventures	7.912.000	8.424.000
2.02.04.02.11	provisões para processos judiciais	4.926.000	4.944.000
2.02.04.02.12	Debentures participativas	13.638.000	12.403.000
2.02.04.02.13	Garantias financeiras	80.000	1.000
2.02.04.02.14	Transações de streaming	10.240.000	10.831.000
2.02.04.02.15	Outras provisões	5.868.000	5.829.000
2.02.04.02.16	Concessão de Ferrovias	9.794.000	10.034.000
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	195.915.000	188.926.000
2.03.01	Capital Social Realizado	77.300.000	77.300.000
2.03.02	Reservas de Capital	-9.515.000	-16.147.000
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	3.634.000	3.634.000
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-13.149.000	-19.781.000
2.03.04	Reservas de Lucros	89.212.000	96.179.000
2.03.04.01	Reserva Legal	15.459.000	15.459.000
2.03.04.02	Reserva Estatutária	35.099.000	42.066.000
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	6.019.000	6.019.000
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	32.635.000	32.635.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	9.953.000	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-186.000	-121.000
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	24.500.000	27.144.000
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-48.000	-56.000
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	4.699.000	4.627.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	48.680.000	47.411.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-32.423.000	-31.811.000
3.03	Resultado Bruto	16.257.000	15.600.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.589.000	-4.714.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-800.000	-845.000
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-628.000	-1.456.000
3.04.03.01	Resultado na mensuração ou venda de ativos não circulantes	-628.000	-1.456.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.348.000	-2.755.000
3.04.05.01	Evento Brumadinho	-339.000	-563.000
3.04.05.02	Outras despesas operacionais	-2.009.000	-2.192.000
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	187.000	342.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	12.668.000	10.886.000
3.06	Resultado Financeiro	211.000	1.182.000
3.06.01	Receitas Financeiras	674.000	678.000
3.06.02	Despesas Financeiras	-463.000	504.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	12.879.000	12.068.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.680.000	-3.895.000
3.08.01	Corrente	-1.274.000	-1.098.000
3.08.02	Diferido	-1.406.000	-2.797.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	10.199.000	8.173.000
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	10.199.000	8.173.000
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	9.953.000	8.164.000
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	246.000	9.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.02	ON	2,33	1,91

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	10.199.000	8.173.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-2.881.000	-4.020.000
4.02.01	Ajustes acumulados de conversão de moedas	-3.582.000	-5.070.000
4.02.02	Hedge de investimentos líquidos	722.000	1.020.000
4.02.03	Obrigações com benefícios de aposentadoria	-21.000	-25.000
4.02.06	Transferência para lucro acumulado	0	55.000
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	7.318.000	4.153.000
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	7.244.000	4.465.000
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	74.000	-312.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	9.777.000	9.726.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	17.499.000	16.279.000
6.01.01.01	Lucro líquido (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	12.879.000	12.068.000
6.01.01.02	Resultado de participações em coligadas e joint ventures	-187.000	-342.000
6.01.01.03	Resultado na mensuração ou venda de ativos não circulantes	628.000	1.456.000
6.01.01.06	Depreciação, amortização e exaustão	4.435.000	4.105.000
6.01.01.07	Resultado financeiro, líquido	-211.000	-1.182.000
6.01.01.08	Provisão para descaracterização de barragens	-17.000	-50.000
6.01.01.09	Passivos relacionados a Brumadinho	-28.000	224.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4.618.000	-1.504.000
6.01.02.01	Contas a receber	-661.000	1.914.000
6.01.02.02	Estoques	-1.135.000	-1.421.000
6.01.02.03	Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	-1.534.000	-228.000
6.01.02.08	Outros ativos e passivos, líquidos	-1.288.000	-1.769.000
6.01.03	Outros	-3.104.000	-5.049.000
6.01.03.03	Juros de empréstimos e financiamentos pagos	-1.135.000	-1.413.000
6.01.03.04	Derivativos recebidos (pagos), líquidos	613.000	771.000
6.01.03.06	Tributos sobre o lucro - incluindo Programa de refinanciamento	-1.689.000	-3.456.000
6.01.03.09	Pagamentos relacionados a Brumadinho	-563.000	-490.000
6.01.03.10	Pagamentos relacionados a descaracterização de barragens	-330.000	-461.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-6.687.000	-8.036.000
6.02.01	Investimentos a curto prazo	306.000	154.000
6.02.05	Adições ao imobilizado	-6.244.000	-7.360.000
6.02.07	Outros das atividades de investimento	-220.000	7.000
6.02.08	Dividendos/JCP recebidos	146.000	113.000
6.02.11	Pagamentos relacionados ao rompimento da barragem da Samarco	-675.000	-950.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-15.885.000	-7.672.000
6.03.01	Empréstimos e financiamentos adições	5.016.000	9.349.000
6.03.02	Empréstimos e financiamentos baixas	-5.864.000	-5.482.000
6.03.05	Pagamento de arrendamento	-186.000	-174.000
6.03.06	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas	-14.465.000	-11.365.000
6.03.07	Recompra de ações	-386.000	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-1.228.000	-1.979.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-14.023.000	-7.961.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	40.563.000	30.671.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	26.540.000	22.710.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	77.300.000	-16.147.000	96.179.000	0	26.967.000	184.299.000	4.627.000	188.926.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	77.300.000	-16.147.000	96.179.000	0	26.967.000	184.299.000	4.627.000	188.926.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	6.632.000	-6.967.000	0	8.000	-327.000	-2.000	-329.000
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-386.000	0	0	0	-386.000	0	-386.000
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-1.000	-1.000
5.04.08	Ações em tesouraria utilizadas e canceladas	0	6.967.000	-6.967.000	0	0	0	0	0
5.04.09	Pagamento baseado em ações	0	51.000	0	0	26.000	77.000	0	77.000
5.04.10	Aquisição e baixa de acionistas não controladores	0	0	0	0	-18.000	-18.000	-1.000	-19.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.953.000	-2.709.000	7.244.000	74.000	7.318.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.953.000	0	9.953.000	246.000	10.199.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.709.000	-2.709.000	-172.000	-2.881.000
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-2.709.000	-2.688.000	-172.000	-2.881.000
5.05.02.06	Obrigações com benefícios de aposentadoria	0	0	0	0	0	-21.000	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	77.300.000	-9.515.000	89.212.000	9.953.000	24.266.000	191.216.000	4.699.000	195.915.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	77.300.000	-16.151.000	114.889.000	0	30.734.000	206.772.000	6.948.000	213.720.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	77.300.000	-16.151.000	114.889.000	0	30.734.000	206.772.000	6.948.000	213.720.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	4.000	-9.143.000	0	-16.000	-9.155.000	-1.000	-9.156.000
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-1.000	-1.000
5.04.08	Ações em tesouraria utilizadas e canceladas	0	0	0	0	-36.000	-36.000	0	-36.000
5.04.09	Pagamento baseado em ações	0	4.000	0	0	20.000	24.000	0	24.000
5.04.11	Dividendos e juros sobre o capital próprio de acionistas da Vale	0	0	-9.143.000	0	0	-9.143.000	0	-9.143.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8.164.000	-3.699.000	4.465.000	-312.000	4.153.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.164.000	0	8.164.000	9.000	8.173.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-3.699.000	-3.699.000	-321.000	-4.020.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	77.300.000	-16.147.000	105.746.000	8.164.000	27.019.000	202.082.000	6.635.000	208.717.000

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	50.424.000	50.325.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	49.126.000	47.940.000
7.01.02	Outras Receitas	511.000	286.000
7.01.02.02	Outras receitas	511.000	286.000
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	787.000	2.099.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-26.659.000	-28.890.000
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-10.712.000	-10.563.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-11.442.000	-12.507.000
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-628.000	-1.456.000
7.02.04	Outros	-3.877.000	-4.364.000
7.02.04.01	Evento Brumadinho e descaracterização de barragens	-339.000	-563.000
7.02.04.03	Outros	-3.538.000	-3.801.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	23.765.000	21.435.000
7.04	Retenções	-4.435.000	-4.105.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.435.000	-4.105.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	19.330.000	17.330.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	649.000	-507.000
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	187.000	342.000
7.06.02	Receitas Financeiras	462.000	-849.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	19.979.000	16.823.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	19.979.000	16.823.000
7.08.01	Pessoal	4.185.000	4.187.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.844.000	2.937.000
7.08.01.02	Benefícios	1.194.000	1.119.000
7.08.01.03	F.G.T.S.	147.000	131.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5.360.000	6.547.000
7.08.02.01	Federais	4.303.000	5.528.000
7.08.02.02	Estaduais	1.003.000	966.000
7.08.02.03	Municipais	54.000	53.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	235.000	-2.084.000
7.08.03.01	Juros	43.000	-2.284.000
7.08.03.03	Outras	192.000	200.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	10.199.000	8.173.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	9.953.000	8.164.000
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	246.000	9.000

Comentário do Desempenho

Rio de Janeiro, 28 de abril de 2026

VALE

Desempenho da Vale
no 1T26VALE
B3 LISTED NMVALE
LISTED
NYSE

Indicadores financeiros selecionados

R\$ milhões	1T26	1T25	Δ a/a	4T25	Δ t/t
Receita de vendas, líquida	48.680	47.411	3%	59.676	-18%
Custos e despesas	(35.232)	(34.848)	1%	(41.351)	-15%
Despesas relacionadas a Brumadinho	(339)	(563)	-40%	(1.334)	-75%
EBIT (LAJIR) ajustado	15.670	14.084	11%	20.140	-22%
Margem EBIT ajustado (%)	32%	30%	2 p. p.	34%	-2 p. p.
LAJIDA (EBITDA) ajustado	20.105	18.189	11%	24.789	-19%
LAJIDA (EBITDA) proforma	20.444	18.752	9%	26.123	-22%
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale	9.953	8.164	22%	(21.048)	n.a.
Lucro líquido proforma atribuído aos acionistas da Vale	9.953	8.609	16%	7.898	26%

Nota: A partir do 3T25, as transações de *streaming* a preços de mercado deixam de ser apresentadas no item "Custos e despesas". Os períodos anteriores foram reprocessados.

Reconciliação LAJIDA

R\$ milhões	1T26	1T25	Δ a/a	4T25	Δ t/t
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale	9.953	8.164	22%	(21.048)	n.a.
Lucro atribuído aos acionistas não controladores	246	9	2633%	(2.172)	n.a.
Lucro líquido	10.199	8.173	25%	(23.220)	n.a.
Depreciação, amortização e exaustão	4.435	4.105	8%	4.649	-5%
Tributos sobre lucro	2.680	3.895	-31%	11.631	-77%
Resultado financeiro, líquido	(211)	(1.182)	-82%	5.605	n.a.
LAJIDA (EBITDA)	17.103	14.991	14%	(1.335)	n.a.
Itens para reconciliação de LAJIDA (EBITDA) ajustado:					
Redução ao valor recuperável e resultado com baixa de ativos não circulantes, líquidos	628	1.456	-57%	20.952	-97%
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures	(187)	(342)	-45%	2.023	n.a.
EBITDA de Coligadas e JVs	1.220	1.122	9%	1.542	-21%
<i>Streaming</i>	1.341	962	39%	1.607	-17%
LAJIDA (EBITDA) ajustado	20.105	18.189	11%	24.789	-19%

Nota: A partir do 3T25, transações de *streaming* a preços de mercado, anteriormente reportadas em "Redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes, líquido", passarão a ser divulgadas separadamente como *Streaming*. Os períodos anteriores foram reprocessados.

Destaques dos Resultados

- **O desempenho de vendas melhorou em todos os segmentos de negócios.** As vendas de minério de ferro, cobre e níquel aumentaram 4% (+3 Mt), 11% (+9 kt), e 15% (+6 kt) na comparação anual, respectivamente.
- **O preço médio realizado do minério de ferro fino foi 0,4% maior t/t e 5,5% maior a/a**, atingindo US\$ 95,8/t. **O preço realizado do cobre aumentou 19% t/t e 48% a/a**, alcançando US\$ 13.143/t. **Já o preço realizado do níquel cresceu 13% t/t e 6% a/a**, chegando a US\$ 17.015/t.
- **O custo caixa C1 do minério de ferro totalizou US\$ 23,6/t**, 12% maior a/a, principalmente impactado pela apreciação do BRL. **Os custos all-in do minério de ferro ficaram em US\$ 55,4/t**, 8% maior a/a.
- **Os custos all-in do cobre melhoraram para US\$ -642/t no trimestre**, enquanto **os custos all-in do níquel recuaram 48% a/a**, para **US\$ 8.184/t**, principalmente em função de fortes receitas de subprodutos e da continuidade de melhorias significativas de custos no segmento de níquel.
- **O EBITDA proforma totalizou R\$ 20,4 bilhões, com aumento de 9% a/a e redução de 22% t/t**, refletindo principalmente os impactos de maiores volumes e preços de vendas, parcialmente compensado pelo efeito negativo da apreciação do BRL.
- **Nos segmentos de negócios:**
 - O EBITDA de Soluções de Minério de Ferro foi R\$ 15,3 bilhões, ligeiramente menor a/a, refletindo principalmente o efeito negativo da apreciação do BRL em receitas de vendas, além de maiores custos e despesas operacionais, parcialmente compensados por preços realizados mais elevados e o aumento das vendas de finos de minério de ferro.
 - O EBITDA do Cobre aumentou em 57% a/a, totalizando R\$ 5,0 bilhões no trimestre, impulsionado por um ambiente favorável de preços de mercado cobre e ouro. Esses efeitos positivos foram parcialmente compensados por um impacto negativo de ajustes provisórios de preços, decorrente da queda dos preços futuros do cobre aplicados às faturas em aberto ao final do trimestre.
 - O EBITDA de Níquel aumentou em 551% a/a, totalizando R\$ 1,5 bilhões no trimestre, sustentado por melhorias de custos, além de maiores receitas de subprodutos e preços mais elevados do níquel. Esses ganhos foram parcialmente compensados por um impacto negativo de ajustes provisórios de preços, em função da redução dos preços futuros de cobre e dos PGMs aplicados às faturas em aberto ao final do trimestre.
- **CAPEX totalizou US\$ 1,1 bilhão** em linha com o *guidance* anual de US\$ 5,4–5,7 bilhões para 2026.
- **O Fluxo de caixa livre recorrente totalizou US\$ 813 milhões**, US\$ 309 milhões maior a/a, impulsionado pelo maior EBITDA proforma.
- **A dívida líquida expandida atingiu US\$ 17.792 bilhões ao fim do trimestre**, US\$ 2,2 bilhões acima t/t, em razão do pagamento de **US\$ 2,7 bilhões em dividendos e juros sobre capital próprio** no período, parcialmente compensado pela geração de fluxo de caixa livre.
- **No trimestre, foram recomprados US\$ 74 milhões em ações**, correspondentes a aproximadamente 4,98 milhões de ações, como parte do programa de recompra de ações em andamento, anunciado em fevereiro de 2025.

Destaque dos Negócios Comentário do Desempenho



Soluções de Minério de Ferro

- A construção do projeto Serra Sul +20 continua avançando, com 86% de progresso físico. Os testes de carga do transportador de correia foram iniciados em março. A construção do britador de compactos está 91% concluída, com as obras civis finalizadas. Ambos os projetos seguem no cronograma para início de operação no 2S26.

Vale Metais Básicos

- A Vale Base Metals (VBM) celebrou um acordo para a formação de um consórcio para as operações de Thompson, concluindo a revisão estratégica do ativo. A VBM manterá uma participação de 18,9%, enquanto os parceiros do consórcio se comprometeram com até US\$ 200 milhões para apoiar a sustentabilidade de longo prazo das operações. Adicionalmente, a VBM assegurou um acordo de *offtake* para concentrado de níquel, preservando sua posição estratégica na produção canadense de níquel. O fechamento da transação é esperado até o final de 2026, sujeito às aprovações regulatórias.
- Em março, a VBM publicou um conjunto de relatórios visando aumentar a transparência, incluindo relatórios técnicos de seus ativos, seu primeiro Relatório de Sustentabilidade e as demonstrações financeiras de 2025. Esses materiais estão disponíveis no site da companhia: www.valebasemetals.com.

Gestão de Riscos

- Como parte da estratégia de gestão de riscos da companhia, aproximadamente 70% do consumo projetado de óleo bunker para 2026 encontra-se atualmente protegido por instrumentos de *hedge* por meio de contratos de petróleo Brent. Esses hedges, contratados em 2025, têm como objetivo mitigar a exposição a riscos extremos, por meio do uso de estruturas de collar sem custo, e oferecem proteção de preços do Brent acima de US\$ 80 por barril. Os contratos são liquidados mensalmente com base nos preços médios.

ESG



Barragens de Rejeitos

- As barragens Maravilhas II e Laranjeiras Norte tiveram seus níveis de emergência removidos, após aprovação pela ANM. As estruturas receberam Declaração Positiva de Condição de Estabilidade, confirmando sua segurança estrutural. Desde 2020, 28 barragens foram retiradas de nível de emergência, representando uma redução de 80%.

Descarbonização

- A Vale firmou um acordo com a Shandong Shipping Corporation para o afretamento de navios Guaibamax movidos a etanol. As embarcações têm previsão de início de operação em 2029 e podem reduzir as emissões de gases de efeito estufa em até 90% em comparação ao óleo combustível pesado. Essa iniciativa está alinhada aos objetivos de descarbonização da Vale e à evolução dos padrões regulatórios internacionais do setor marítimo.

Circularidade

- O programa de mineração circular segue avançando com a implementação de um projeto de reprocessamento de rejeitos na unidade de Gongo Soco, em Minas Gerais. A iniciativa permite a produção de minério de ferro a partir de rejeitos históricos gerados por uma operação suspensa, contribuindo para a redução de resíduos, aumento da segurança e uso mais eficiente dos recursos minerais. O projeto contempla a instalação de uma planta de processamento com capacidade estimada de aproximadamente 2 Mtpa de minério de ferro.

Transparência

- A Vale publicou seu primeiro Relatório Anual referente ao ano de 2025, disponível aqui. Trata-se de um documento que reúne informações financeiras, operacionais, ambientais, sociais e de governança. O relatório reflete a evolução do Relato Integrado e conecta os resultados financeiros aos temas de

Reparação



Brumadinho

- A execução do Acordo de Reparação Integral de Brumadinho continua avançando, com aproximadamente 81% dos compromissos acordados concluídos até o 1T26, em conformidade com os prazos estabelecidos no acordo.

Mariana

- O programa de reparação da Samarco segue em evolução, com R\$ 74,7 bilhões desembolsados até 31 de março de 2026.

Comentário do Desempenho

Indicadores de endividamento

US\$ milhões	1T26	1T25	Δ a/a	4T25	Δ t/t
Dívida bruta¹	18.196	15.415	18%	18.134	0%
Arrendamentos (IFRS 16)	641	781	-18%	668	-4%
Dívida bruta e arrendamentos	18.837	16.196	16%	18.802	0%
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo	(5.279)	(3.998)	32%	(7.566)	-30%
Dívida líquida	13.558	12.198	11%	11.236	21%
Swaps cambiais ²	(422)	75	n.a.	(181)	133%
Provisões de Brumadinho	1.959	2.132	-8%	1.911	3%
Provisões de Samarco	2.697	3.837	-30%	2.613	3%
Dívida líquida expandida	17.792	18.242	-2%	15.579	14%
Prazo médio da dívida (anos)	8,4	9,5	-12%	8,4	0%
Custo da dívida após hedge (% por ano)	5,5	5,5	0%	5,3	4%
Dívida bruta e arrendamentos / LTM EBITDA ajustado (x)	1,2	1,1	9%	1,2	0%
Dívida líquida / LTM EBITDA ajustado (x)	0,8	0,8	0%	0,7	14%
LTM EBITDA ajustado/ LTM juros brutos (x)	15,8	16,5	-4%	15,7	1%

¹ Não inclui arrendamentos (IFRS 16). ² Inclui swaps de taxa de juros.

A dívida líquida expandida aumentou US\$ 2,2 bilhões t/t, totalizando US\$ 17,8 bilhões, refletindo o aumento da dívida líquida para US\$ 13,6 bilhões (US\$ 2,3 bilhões acima t/t), em função do pagamento de dividendos e de juros sobre capital próprio no período.

Registramos um impacto positivo de marcação a mercado nas provisões relacionadas às posições de swap, impulsionado pela apreciação de 5,1% do BRL frente ao USD no 1T26, compensando os efeitos cambiais negativos sobre as provisões de Brumadinho e Samarco.

A dívida bruta e os arrendamentos atingiram US\$ 18,8 bilhões em 31 de março de 2026, praticamente estável t/t.

O prazo médio da dívida foi de 8,4 anos no final do 1T26 em linha com os 8,4 anos no final do 4T25. O custo médio anual da dívida após swaps de moeda e taxa de juros foi de 5,5%, ligeiramente acima de 5,3% no final do 4T25.

Informações contábeis

Comentário do Desempenho

Demonstração de resultados

R\$ milhões	1T26	1T25	Δ a/a	4T25	Δ t/t
Receita de vendas, líquida	48.680	47.411	3%	59.676	-18%
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(32.423)	(31.811)	2%	(36.578)	-11%
Lucro bruto	16.257	15.600	4%	23.098	-30%
Margem bruta (%)	33%	33%	0 p. p.	39%	(5) p. p.
Despesas com vendas e administrativas	(800)	(845)	-5%	(1.121)	-29%
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(685)	(719)	-5%	(1.411)	-51%
Despesas pré-operacionais e de parada de operação	(258)	(523)	-51%	(307)	-16%
Outras despesas operacionais, líquidas	(1.066)	(950)	12%	(1.934)	-45%
Redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes, líquidos	(628)	(1.456)	-57%	(20.952)	-97%
Despesas relacionadas a Brumadinho	(339)	(563)	-40%	(1.334)	-75%
Lucro operacional	12.481	10.544	18%	(3.961)	n.a.
Receitas financeiras	674	678	-1%	673	0%
Despesas financeiras	(2.199)	(2.230)	-1%	(2.505)	-12%
Outros itens financeiros, líquido	1.736	2.734	-37%	(3.773)	n.a.
Resultado de participações e outros resultados em Coligadas e Joint Ventures	187	342	-45%	(2.023)	n.a.
Lucro antes de impostos	12.879	12.068	7%	(11.589)	n.a.
Tributo corrente	(1.274)	(1.098)	16%	1.393	n.a.
Tributo diferido	(1.406)	(2.797)	-50%	(13.024)	-89%
Lucro líquido	10.199	8.173	25%	(23.220)	n.a.
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	246	9	2633%	(2.172)	n.a.
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale	9.953	8.164	22%	(21.048)	n.a.
Lucro líquido	10.199	8.173	25%	(23.220)	n.a.
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	246	9	2633%	(2.172)	n.a.
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale	9.953	8.164	22%	(21.048)	n.a.
Lucro básico e diluído por ação atribuído aos acionistas da Vale - R\$	2,33	1,91	22%	(4,92)	n.a.

Resultados de participações societárias

R\$ milhões	1T26	1T25	Δ a/a	4T25	Δ t/t
Soluções de Minério de Ferro	159	197	-19%	497	-68%
Vale Metais Básicos	130	(38)	n.a.	(152)	n.a.
Itens não alocados ¹	—	(1)	-100%	—	n.a.
Total	289	158	83%	345	-16%

¹ A partir do 2T25, o segmento anteriormente denominado "Outros" passou a ser chamado de "Itens não alocados". Não houve alteração na metodologia de alocação ou em seus efeitos. Para mais informações, consulte as Demonstrações Financeiras da Vale disponíveis em nosso site.

Balanco patrimonial - consolidado

R\$ milhões	1T26	1T25	Δ a/a	4T25	Δ t/t
Ativo					
Circulante	87.289	73.462	19%	100.645	-13%
Ativos não circulantes mantidos para venda	138	10.880	-99%	—	n.a.
Não circulante	55.642	68.914	-19%	58.474	-5%
Investimentos	26.884	26.560	1%	27.674	-3%
Intangível	48.869	58.466	-16%	49.261	-1%
Imobilizado	238.351	240.790	-1%	240.040	-1%
Total	457.173	479.072	-5%	476.094	-4%
Passivo					
Circulante	69.782	71.985	-3%	87.320	-20%
Passivos relacionados a ativos não circulantes mantidos para venda	730	4.011	-82%	—	n.a.
Não circulante	190.746	194.359	-2%	199.848	-5%
Patrimônio líquido	195.915	208.717	-6%	188.926	4%
Patrimônio líquido dos acionistas da Vale	191.216	202.082	-5%	184.299	4%
Patrimônio líquido dos acionistas não controladores	4.699	6.635	-29%	4.627	2%
Total	457.173	479.072	-5%	476.094	-4%

Comentário do Desempenho

Informações Webcast

A Vale realizará um webcast na

Quarta-feira



29 de Abril
de 2026

10:00 (Nova Iorque)

11:00 (Brasília)

15:00 (Londres)



O acesso pela internet ao webcast e materiais de apresentação estarão disponíveis no site da Vale em www.vale.com/investidores

Um replay estará disponível logo após a conclusão da teleconferência

Mais informações sobre a Vale podem ser encontradas em: vale.com



Relações com Investidores

vale.RI@vale.com

Thiago Lofiego

thiago.lofiego@vale.com

Luciana Oliveti

luciana.oliveti@vale.com

Pedro Terra

pedro.terra@vale.com

Patricia Tinoco

patricia.tinoco@vale.com

As informações operacionais e financeiras contidas neste press release, exceto quando de outra forma indicado, são apresentadas com base em números consolidados de acordo com o IFRS. Tais informações, são baseadas em demonstrações contábeis trimestrais revisadas pelos auditores independentes. As principais subsidiárias da Vale consolidadas são: Companhia Portuária da Baía de Sepetiba, Vale Manganês S.A., Minerações Brasileiras Reunidas S.A., Vale Base Metals Ltd., TecnoRed Desenvolvimento Tecnológico S.A., Vale Holdings B.V, Vale Canada Limited, Vale International S.A., Vale Malaysia Minerals Sdn. Bhd. e Vale Oman Pelletizing Company LLC.

Este comunicado pode incluir declarações sobre as expectativas atuais da Vale sobre eventos ou resultados futuros (estimativas e projeções). Muitas dessas estimativas e projeções podem ser identificadas através do uso de palavras com perspectivas futuras como "antecipar," "acreditar," "poder," "esperar," "dever," "planejar" "pretender", "estimar", "fará" e "potencial," entre outras. Todas as estimativas e projeções envolvem vários riscos e incertezas. A Vale não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem, entre outros, fatores relacionados a: (a) países onde a Vale opera, especialmente Brasil e Canadá; (b) economia global; (c) mercado de capitais; (d) negócio de minérios e metais e sua dependência à produção industrial global, que é cíclica por natureza; e (e) elevado grau de competição global nos mercados onde a Vale opera. A Vale cautela que os resultados atuais podem diferenciar materialmente dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressadas nesta apresentação. A Vale não assume nenhuma obrigação de atualizar publicamente ou revisar nenhuma estimativa e projeção, seja como resultado de informações novas ou eventos futuros ou por qualquer outra razão. Para obter informações adicionais sobre fatores que podem originar resultados diferentes daqueles estimados pela Vale, favor consultar os relatórios arquivados pela Vale na U.S. Securities and Exchange Commission (SEC), na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e, em particular, os fatores discutidos nas seções "Estimativas e Projeções" e "Fatores de Risco" no Relatório Anual – Form 20-F da Vale.

As informações contidas neste comunicado incluem métricas financeiras que não são preparadas de acordo com o IFRS. Essas métricas não-IFRS diferem das métricas mais diretamente comparáveis determinadas pelo IFRS, mas não apresentamos uma reconciliação com as métricas IFRS mais diretamente comparáveis, porque as métricas não-IFRS são prospectivas e uma reconciliação não pode ser preparada sem envolver esforços desproporcionais.

Performance



Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Notas Explicativas

1. Contexto operacional

A Vale S.A. ("Controladora") é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, Brasil. O capital social é composto por ações ordinárias, negociadas na B3 sob o código VALE3. A Companhia possui *American Depositary Receipt* ("ADRs") listadas na Bolsa de Valores de Nova York ("NYSE") sob o código VALE. As ações também são negociadas no LATIBEX, sob o código XVALO. O LATIBEX é um mercado eletrônico não regulado criado pela Bolsa de Valores de Madri, para possibilitar a negociação de valores mobiliários latino-americanos. A composição acionária está apresentada na nota 25 destas demonstrações financeiras intermediárias.

A Vale S.A., em conjunto com suas controladas ("Vale" ou "Companhia"), é uma das maiores produtoras mundiais de minério de ferro e níquel, produzindo também pelotas e briquetes de minério de ferro, cobre e subprodutos como metais do grupo da platina (PGM), ouro, prata e cobalto.

Os negócios da Companhia estão organizados em dois segmentos operacionais, "Soluções de Minério de Ferro" e "Vale Metais Básicos" (nota 3).

Soluções de Minério de Ferro

Compreende a extração de minério de ferro, a produção de pelotas e outros produtos ferrosos, bem como grandes sistemas logísticos e centros de distribuição integrados às suas operações de mineração, incluindo ferrovias, terminais marítimos e portos.

- **Minério de ferro.** A Companhia opera três sistemas no Brasil para produção e distribuição de minério de ferro:
Sistema Norte. Composto por três complexos de mineração, a ferrovia Estrada de Ferro Carajás (EFC) e um terminal marítimo.
Sistema Sudeste. Composto por três complexos de mineração, a ferrovia Estrada de Ferro Vitória Minas (EFVM) e terminais marítimos.
Sistema Sul. Composto por dois complexos de mineração e terminais marítimos.
- **Pelotas de minério de ferro e outros produtos ferrosos.** A Vale possui um portfólio diversificado de aglomerados, que inclui pelotas e briquetes. A Companhia opera oito plantas de pelletização no Brasil, duas em Omã dedicadas à produção de pelotas, e duas plantas de briquetagem no Brasil para produção de briquetes.

A maior parte destes produtos são vendidos para o mercado internacional por meio da principal trading do grupo, a Vale International S.A. ("VISA"), uma subsidiária integral da Vale que está localizada na Suíça.

Vale Metais Básicos

O segmento Vale Metais Básicos é conduzido pela Vale Base Metals (VBM) e compreende a produção de níquel, cobre e respectivos subprodutos.

- **Níquel.** As principais operações são conduzidas pela Vale Canada Limited ("Vale Canada"), que possui minas e plantas de processamento no Canadá e no Brasil, além de instalações de refino de níquel no Reino Unido e Japão. A Companhia também detém investimentos em operações de níquel na Indonésia.
- **Cobre.** No Brasil, a Companhia produz concentrados de cobre em Sossego e Salobo em Carajás, Estado do Pará. No Canadá, por meio da Vale Canada, produz concentrados e cátodos de cobre, associados às operações de níquel em Sudbury (Ontário) e Voisey's Bay (Newfoundland e Labrador).
- **Outros metais básicos.** Em Sudbury, o minério extraído gera cobalto, PGMS, prata e ouro como subprodutos, processados nas instalações de refino em Port Colborne (Ontário). No Canadá, a Companhia também produz cobalto refinado em Long Harbour (Newfoundland e Labrador). As operações de cobre em Sossego e Salobo também produzem prata e ouro como subprodutos. A Companhia também possui transações de streaming em subprodutos de níquel e cobre.

A Companhia também participa da exploração mineral *greenfield* em cinco países, sendo eles Brasil, Canadá, Chile, Peru e Indonésia. Além disso, a Vale detém participações em coligadas e *joint ventures*, envolvidas principalmente na produção de produtos ferrosos e metais básicos, na operação de infraestrutura logística e em negócios de energia que visam atender parte de necessidade de consumo da Vale por meio de fontes renováveis. A lista dos investimentos em controladas, coligadas e *joint ventures* da Companhia está apresentada na nota 26.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Notas Explicativas**2. Principais eventos e transações relacionados ao período de três meses findo em 31 de março de 2026****Ativos operacionais**

- **Operações de Thompson, Canadá** - Em fevereiro de 2026, em continuidade à revisão estratégica dos ativos de níquel, a Companhia assinou um acordo com Exiro Minerals Corporation, Orion Resources Partners LP, e Canada Growth Fund Inc. para formar uma nova entidade, na qual a Vale deterá uma participação minoritária por meio do aporte dos ativos de Thompson. Como resultado, a Vale classificou os ativos e passivos relacionados a operação de Thompson como mantidos para venda. A Companhia não espera efeitos materiais decorrentes do fechamento desta transação, que está prevista para ocorrer até o final de 2026, sujeita a condições precedentes usuais. Maiores detalhes estão apresentados na nota 27(b) destas demonstrações financeiras intermediárias.

Estrutura de capital

- **Cancelamento e recompra de ações** – No período de três meses findo em 31 de março de 2026, a Companhia recomprou 4.980.600 ações ordinárias e seus respectivos ADRs, correspondentes ao valor total de R\$386, e aprovou o cancelamento de 99.847.816 ações ordinárias detidas em tesouraria. Maiores detalhes estão apresentados na nota 25 destas demonstrações financeiras intermediárias.
- **Remuneração aos acionistas** – Em janeiro e março de 2026, a Companhia pagou dividendos e juros sobre capital próprio aos seus acionistas no valor total de R\$14.465, líquido de impostos retidos, referentes a remuneração do exercício de 2025. Maiores detalhes estão apresentados na nota 25(d) destas demonstrações financeiras intermediárias.

Base de preparação e outros requerimentos

- **Conflito no oriente médio** – A escalada das tensões geopolíticas no Oriente Médio em 2026 e as restrições logísticas associadas elevaram a complexidade do ambiente operacional internacional. A Vale está monitorando os desdobramentos deste tema e, até o momento, não espera impactos significativos em suas operações.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Notas Explicativas

3. Informações por segmento de negócios e área geográfica

Os segmentos operacionais reportáveis estão alinhados com os produtos e refletem a estrutura utilizada pela Administração para avaliar o desempenho da Companhia. Os órgãos responsáveis por tomar as decisões operacionais, de alocação de recursos e de avaliação de desempenho, que incluem o Comitê Executivo e o Conselho de Administração, utilizam o LAJIDA (EBITDA) ajustado como medida de desempenho por segmento.

Segmento	Principais atividades
Soluções de Minério de Ferro	Compreendem a extração e produção de minério de ferro, produção de pelotas, outros produtos ferrosos e serviços de logística relacionados.
Vale Metais Básicos	Incluem a extração e produção de níquel e subprodutos (ouro, prata, cobalto e outros metais) e cobre, bem como seus subprodutos (ouro e prata).

O LAJIDA (EBITDA) ajustado da Companhia é calculado a partir do lucro ou prejuízo operacional, incluindo o LAJIDA (EBITDA) de coligadas e *joint ventures*, que é uma medida do "resultado de participações" (nota 26); e excluindo (i) depreciação, exaustão e amortização; e (ii) redução ao valor recuperável e outros resultados relacionados a ativos não circulantes, líquidos e outros.

Adicionalmente, itens não alocados aos segmentos reportáveis incluem despesas corporativas, pesquisa e desenvolvimento de projetos de exploração *greenfield*, bem como as despesas relacionadas ao evento de Brumadinho, a descaracterização de barragens e descomissionamento de ativos.

a) LAJIDA (EBITDA) ajustado

		Consolidado	
Período de três meses findo em 31 de março de	Notas	2026	2025
Minério de ferro		12.838	13.659
Pelotas de minério de ferro		2.517	3.123
Outros produtos ferrosos e serviços logísticos		(80)	105
Soluções de Minério de Ferro		15.275	16.887
Níquel		1.464	225
Cobre		4.996	3.180
Outros metais básicos		(153)	(196)
Vale Metais Básicos		6.307	3.209
Itens não alocados		(1.477)	(1.907)
LAJIDA (EBITDA) ajustado		20.105	18.189
Depreciação, exaustão e amortização	10(a)	(4.435)	(4.105)
Redução ao valor recuperável e outros resultados relacionados a ativos não circulantes, líquidos e outros (i)		(1.969)	(2.418)
LAJIDA (EBITDA) de coligadas e <i>joint ventures</i>		(1.220)	(1.122)
Lucro operacional		12.481	10.544
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e <i>joint ventures</i>	26	187	342
Resultado financeiro	15	211	1.182
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		12.879	12.068

(i) Inclui R\$628 referente a outros resultados relacionados a ativos não circulantes, líquidos (2025: R\$1.456) e R\$1.341 de despesas para refletir a performance das transações de *streaming* a preços de cotação de mercado (2025: R\$962).

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Notas Explicativas

b) Receita líquida de vendas por segmento de negócios e área geográfica

Consolidado

Período de três meses findo em 31 de março de 2026

	Soluções de Minério de Ferro				Vale Metais Básicos				
	Minério de ferro	Pelotas de minério de ferro	Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	Total Soluções de Minério de Ferro	Níquel	Cobre	Outros metais básicos	Total Vale Metais Básicos	Receita de vendas, líquida
China (i)	21.029	107	–	21.136	851	821	149	1.821	22.957
Japão	2.695	311	2	3.008	245	–	–	245	3.253
Ásia, exceto Japão e China	3.486	242	19	3.747	463	817	54	1.334	5.081
Brasil	1.299	1.817	784	3.900	202	–	16	218	4.118
Estados Unidos	–	281	–	281	1.319	–	–	1.319	1.600
Américas, exceto Estados Unidos e Brasil	–	452	–	452	886	–	–	886	1.338
Alemanha	425	175	–	600	535	1.379	–	1.914	2.514
Europa, exceto Alemanha	979	246	–	1.225	1.547	3.198	1	4.746	5.971
Oriente Médio, África e Oceania	–	1.785	–	1.785	63	–	–	63	1.848
Receita de vendas, líquida	29.913	5.416	805	36.134	6.111	6.215	220	12.546	48.680

Consolidado

Período de três meses findo em 31 de março de 2025

	Soluções de Minério de Ferro				Vale Metais Básicos				
	Minério de ferro	Pelotas de minério de ferro	Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	Total Soluções de Minério de Ferro	Níquel	Cobre	Outros metais básicos	Total Vale Metais Básicos	Receita de vendas, líquida
China (i)	21.169	–	–	21.169	538	966	39	1.543	22.712
Japão	2.599	112	1	2.712	317	–	–	317	3.029
Ásia, exceto Japão e China	3.125	230	37	3.392	564	166	26	756	4.148
Brasil	1.452	2.204	932	4.588	135	–	31	166	4.754
Estados Unidos	–	316	–	316	1.308	–	112	1.420	1.736
Américas, exceto Estados Unidos e Brasil	–	282	–	282	700	–	–	700	982
Alemanha	481	239	–	720	827	1.132	22	1.981	2.701
Europa, exceto Alemanha	1.285	194	–	1.479	1.171	2.062	15	3.248	4.727
Oriente Médio, África e Oceania	–	2.576	–	2.576	46	–	–	46	2.622
Receita de vendas, líquida	30.111	6.153	970	37.234	5.606	4.326	245	10.177	47.411

(i) Inclui a receita de vendas da China Continental no valor de R\$22.373 (2025: R\$22.214) e Taiwan no valor de R\$584 (2025: R\$498).

Nenhum cliente representou isoladamente 10% ou mais das receitas da Companhia nos períodos apresentados acima.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Notas Explicativas

c) Custo dos produtos vendidos e serviços prestados por segmento de negócios

		Consolidado	
Período de três meses findo em 31 de março de		2026	2025
Minério de Ferro		17.044	16.393
Pelota de Minério de Ferro		3.085	3.264
Outros produtos ferrosos e serviços logísticos		870	796
Soluções de Minério de Ferro		20.999	20.453
Níquel		4.779	5.303
Cobre		2.235	1.974
Outros metais básicos		213	225
Vale Metais Básicos		7.227	7.502
Depreciação, exaustão e amortização		4.197	3.856
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados		32.423	31.811

d) Ativos por área geográfica

Consolidado								
31 de março de 2026					31 de dezembro de 2025			
	Investimentos em coligadas e joint ventures	Intangíveis	Imobilizado	Total	Investimentos em coligadas e joint ventures	Intangíveis	Imobilizado	Total
Brasil	14.143	48.819	187.965	250.927	14.268	49.210	185.732	249.210
Canadá	—	37	41.035	41.072	—	42	44.318	44.360
Américas, exceto Brasil e Canadá	—	—	18	18	—	—	20	20
Indonésia	9.757	—	323	10.080	10.138	—	348	10.486
China	—	6	12	18	—	6	15	21
Ásia, exceto Indonésia e China	—	1	3.178	3.179	—	1	3.429	3.430
Europa	—	4	3.119	3.123	—	—	3.393	3.393
Omã	2.984	2	2.701	5.687	3.268	2	2.785	6.055
Total	26.884	48.869	238.351	314.104	27.674	49.261	240.040	316.975

4. Custos e despesas por natureza

a) Custo de produtos vendidos e serviços prestados

		Consolidado	
Período de três meses findo em 31 de março de		2026	2025
Serviço		6.425	5.963
Frete e outros custos associados		5.649	6.206
Depreciação		4.197	3.856
Pessoal		4.095	3.930
Materiais		3.579	3.524
Aquisição de produtos		3.368	3.249
Royalties		1.653	1.511
Óleo combustível e gases		1.466	1.548
Energia		995	712
Outros		996	1.312
Total		32.423	31.811

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Notas Explicativas

b) Despesas com vendas e administrativas

		Consolidado	
Período de três meses findo em 31 de março de		2026	2025
Pessoal		360	359
Serviços		210	155
Depreciação e amortização		55	141
Outros		175	190
Total		800	845

c) Outras despesas operacionais, líquidas

		Consolidado	
Período de três meses findo em 31 de março de	Notas	2026	2025
Despesas relacionadas ao evento de Brumadinho	22	356	612
Complemento (reversão) de provisão relacionadas à descaracterização de barragens e descomissionamento de ativos, líquidos	12	15	(2)
Provisão para processos judiciais	24(a)	226	331
Programa de participação nos lucros		119	231
Despesas com compromissos socioambientais		390	80
Outros		299	261
Total		1.405	1.513

5. Tributos

a) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados estão apresentados a seguir:

		Consolidado		Controladora	
Período de três meses findo em 31 de março de		2026	2025	2026	2025
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		12.879	12.068	10.949	12.555
Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação (34%)		(4.379)	(4.103)	(3.723)	(4.269)
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos:					
Juros sobre o capital próprio		1.304	1.222	1.172	1.100
Incentivos fiscais		1.200	1.175	425	796
Variação cambial sobre prejuízos fiscais e outros		(526)	(527)	(412)	(1.771)
Efeitos da apuração fiscal em entidades no exterior		(105)	(642)	(17)	(20)
Resultado de participações societárias		98	54	1.830	765
Efeitos fiscais decorrentes de desinvestimentos e aquisições, líquido		—	(771)	—	(771)
Outros		(272)	(303)	(271)	(221)
Tributos sobre o lucro		(2.680)	(3.895)	(996)	(4.391)
Tributos correntes		(1.274)	(1.098)	(437)	(809)
Tributos diferidos		(1.406)	(2.797)	(559)	(3.582)
Tributos sobre o lucro		(2.680)	(3.895)	(996)	(4.391)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Notas Explicativas

b) Imposto de renda diferido ativos e passivos

	Consolidado		
	Ativo	Passivo	Imposto diferido, líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2025	34.761	588	34.173
Efeitos no resultado	(1.441)	(33)	(1.408)
Outros resultados abrangentes	(1.329)	(7)	(1.322)
Transferências entre ativo e passivo	(101)	(101)	–
Ajuste de conversão	(475)	(21)	(454)
Saldo em 31 de março de 2026	31.415	426	30.989
Saldo em 31 de dezembro de 2024	51.050	2.757	48.293
Efeitos no resultado	(2.578)	219	(2.797)
Outros resultados abrangentes	10	16	(6)
Transferências entre ativo e passivo	(215)	(215)	–
Ajuste de conversão	(496)	(75)	(421)
Incorporações, aquisições e desinvestimentos	(56)	(1.694)	1.638
Saldo em 31 de março de 2025	47.715	1.008	46.707

c) Incentivos fiscais

No Brasil, a Companhia possui incentivos fiscais de redução parcial do imposto de renda gerado pelas operações conduzidas na região norte com minério de ferro, níquel e cobre (“Incentivos de Redução do IRPJ”). O incentivo é calculado com base no lucro fiscal da atividade incentivada, e leva em conta a alocação do lucro operacional pelos níveis da produção incentivada durante os períodos definidos como beneficiários para cada produto, que no geral são por 10 anos. Estes incentivos fiscais expiram substancialmente entre dezembro de 2027 e dezembro de 2035, de acordo com a concessão do incentivo fiscal para cada operação.

Além destes incentivos, parte do imposto de renda devido pode ser reinvestido na aquisição de novas máquinas e equipamentos (“Incentivo de Reinvestimento”), sujeito à aprovação posterior pela Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (“SUDAM”).

De acordo com a legislação brasileira e a Resolução do Conselho Deliberativo da SUDAM Nº 136 de 2025, que impõe a obrigatoriedade para capitalização do reinvestimento, o montante obtido com a economia fiscal em função dos Incentivos Fiscais deve ser apropriado em conta de reserva de lucros, no patrimônio líquido, e não pode ser distribuído como dividendos aos acionistas. Em fevereiro de 2026, o Conselho de Administração da Vale aprovou a utilização de parte da reserva de incentivos fiscais para aumento do capital social, no valor de R\$500 (nota 25a).

O impacto destes incentivos fiscais na alíquota efetiva dos tributos sobre o lucro está apresentado como “incentivos fiscais” no item (a) desta nota explicativa.

Mudanças nas leis e regulamentos - A Lei Complementar nº 224 (“LC nº 224”), sancionada em dezembro de 2025 e com vigência a partir de 2026, determina a redução linear de 10% nos incentivos e benefícios federais de natureza tributária. Nesse contexto, eventual fruição do Incentivo de Reinvestimento a partir de 2026 estará sujeita às disposições e eventuais reduções previstas na LC nº 224.

Os Incentivos de Redução do IRPJ atualmente usufruídos pela Companhia não serão materialmente impactados pela LC nº 224 durante os seus períodos de vigência. À medida que se aproxime o prazo de expiração, a Vale avaliará seu novo enquadramento e a possibilidade de solicitar novas concessões.

d) Posições fiscais incertas

O valor autuado em discussão com as autoridades fiscais é de R\$49.408 em 31 de março de 2026 (31 de dezembro de 2025: R\$48.742, que inclui os efeitos tributários da redução de prejuízo fiscal e da base negativa da CSLL no montante de R\$9.343 em 31 de março de 2026 (31 de dezembro de 2025: R\$9.125), caso a autoridade fiscal não aceite o tratamento fiscal adotado pela Companhia em relação a esses temas.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Notas Explicativas

Consolidado

	31 de março de 2026			31 de dezembro de 2025		
	Autuado (i)	Não autuado (ii)	Total	Autuado (i)	Não autuado (ii)	Total
Incertezas fiscais não registradas no balanço patrimonial						
Cálculo do preço de transferência sobre a exportação de minério para trading no exterior	27.143	9.950	37.093	26.517	9.950	36.467
Despesas de Juros sobre o Capital Próprio	6.923	—	6.923	7.215	—	7.215
Processo relacionado ao imposto pago no exterior	2.900	—	2.900	2.847	—	2.847
Amortização de ágio	5.669	416	6.085	5.547	422	5.969
Despesas com repasses à Fundação Renova	4.139	1.525	5.664	4.034	1.525	5.559
Outros	2.634	—	2.634	2.582	—	2.582
	49.408	11.891	61.299	48.742	11.897	60.639

(i) Inclui os efeitos tributários da redução de prejuízo fiscal e da base negativa da CSLL, com multa e juros.

(ii) Inclui o valor de principal, sem multa e juros.

e) Tributos a recuperar e a recolher e programas de refinanciamento (REFIS)

Consolidado

	Ativo circulante		Ativo não circulante		Passivo circulante		Passivo não circulante	
	31 de março de 2026	31 de dezembro de 2025	31 de março de 2026	31 de dezembro de 2025	31 de março de 2026	31 de dezembro de 2025	31 de março de 2026	31 de dezembro de 2025
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços ("ICMS")	1.776	1.711	101	107	280	284	—	—
PIS e COFINS	823	1.144	7.466	7.117	6	11	—	—
Tributos sobre o lucro	4.181	5.354	2.595	2.544	1.777	1.933	—	—
Compensação financeira pela exploração de recursos minerais ("CFEM")	—	—	—	—	295	422	—	—
Outros	69	71	—	—	1.011	1.131	—	—
Total tributos a recolher e a recuperar	6.849	8.280	10.162	9.768	3.369	3.781	—	—
Passivo REFIS (i)	—	—	—	—	2.365	2.328	3.790	4.314
Total passivo REFIS	—	—	—	—	2.365	2.328	3.790	4.314

(i) O saldo é substancialmente proveniente da adesão ao REFIS dos tributos incidentes sobre o lucro de suas subsidiárias e coligadas estrangeiras de 2003 a 2012. Esse saldo é devido com juros indexados à taxa SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia) e será pago em parcelas mensais até outubro de 2028 e o impacto de atualização do passivo pela SELIC é registrado no resultado financeiro da Companhia (nota 15).

f) Tributação mínima global (Pilar II)

Em dezembro de 2021, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico ("OCDE") divulgou as regras do modelo do Pilar II para uma reforma tributária internacional. Grupos econômicos multinacionais dentro do escopo dessas regras, deverão calcular sua alíquota efetiva em cada país onde operam, denominada alíquota efetiva GloBE.

Quando a alíquota efetiva GloBE de qualquer jurisdição onde o grupo opera, considerando a visão agregada das entidades localizadas naquela jurisdição, for inferior à alíquota mínima definida em 15%, o grupo multinacional deverá pagar um valor complementar de tributo sobre o lucro, referente à diferença entre sua alíquota efetiva GloBE e a alíquota mínima.

A Companhia está sujeita às regras modelo do Pilar II da OCDE em diversas jurisdições, tais como Brasil, Canadá e Suíça, entre outras. A Vale aplicou a exceção de reconhecimento e divulgação de informações sobre ativos e passivos fiscais diferidos decorrentes da legislação tributária, para implementação das regras modelo do Pilar II da OCDE, de acordo com a IAS 12/CPC 32 - Tributos sobre o Lucro.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Notas Explicativas**g) Reforma tributária do consumo**

Em 2025, a reforma da tributação sobre o consumo foi regulamentada por meio da Lei Complementar nº 214 ("Reforma"), que instituiu a substituição dos tributos PIS, COFINS, ICMS, ISS e IPI pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), além da criação do Imposto Seletivo (IS), aplicável a determinados setores econômicos, inclusive o setor minerário.

O período de transição para o novo modelo de tributação ocorre entre 2026 e 2032, não havendo incidência dos novos tributos no primeiro ano de transição. Os impactos da Reforma nas operações da Companhia estão sendo avaliados ao longo do exercício de 2026, e os ajustes necessários em seus processos e sistemas estão sendo implementados, de forma progressiva, em conformidade com o cronograma estabelecido pela legislação. Com base nas informações atualmente disponíveis, não identificamos efeitos materiais nas Demonstrações Financeiras intermediárias.

6. Lucro básico e diluído por ação

Os valores do lucro básico e diluído por ação estão apresentados a seguir:

Período de três meses findo em 31 de março de	2026	2025
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale S.A.	9.953	8.164
Em milhares de ações		
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação	4.268.602	4.268.759
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação e potenciais ações ordinárias	4.274.631	4.273.772
Lucro por ação atribuído aos acionistas da Vale S.A.		
Lucro básico e diluído por ação ordinária (R\$)	2,33	1,91

Capital de giro



Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Notas Explicativas

7. Contas a receber

	Notas	Consolidado		Controladora	
		31 de março de 2026	31 de dezembro de 2025	31 de março de 2026	31 de dezembro de 2025
Recebíveis de contratos com clientes					
Terceiros					
Soluções de Minério de Ferro		6.529	7.021	1.724	1.205
Vale Metais Básicos		5.512	5.194	—	—
Outros		77	90	57	93
Partes relacionadas	29(b)	702	631	2.924	13.871
Contas a receber		12.820	12.936	4.705	15.169
Perda de crédito esperada		(287)	(297)	(88)	(88)
Contas a receber, líquidas		12.533	12.639	4.617	15.081

Contratos de venda a preços provisórios - A Companhia está exposta principalmente ao risco do preço do minério de ferro e cobre. O preço final de venda destas *commodities* é calculado com base no período de cotação estipulado nos contratos de venda, que geralmente é posterior à data de reconhecimento da receita. Portanto, a Companhia reconhece a receita inicialmente com base em uma fatura provisória e o contas a receber dos produtos com preços provisórios são subsequentemente mensurados pelo valor justo por meio do resultado (nota 16), sendo estas alterações no valor do contas a receber apresentadas como receita de vendas no resultado. No período findo em 31 de março de 2026, a receita de vendas decorrente de ajustes no valor justo de contratos a preços provisórios totalizou R\$546.

A sensibilidade do risco da Companhia na liquidação final do contas a receber com preços provisórios está apresentada a seguir:

	31 de março de 2026			
	Mil toneladas métricas	Preço provisório (US\$/ton)	Variação	Efeito na receita (R\$ milhões)
Minério de ferro	13.145	106	+ -10%	+ - 733
Cobre	88	12.600	+ -10%	+ - 564

8. Estoques

	Consolidado		Controladora	
	31 de março de 2026	31 de dezembro de 2025	31 de março de 2026	31 de dezembro de 2025
Produtos acabados				
Soluções de Minério de Ferro	17.168	17.520	5.761	4.989
Vale Metais Básicos	3.836	3.772	—	—
	21.004	21.292	5.761	4.989
Produtos em elaboração	4.967	4.956	—	—
Material de consumo	6.055	6.428	2.919	2.959
Redução ao valor realizável líquido	(6)	(10)	—	(4)
Total de estoques	32.020	32.666	8.680	7.944

O valor do custo dos produtos vendidos está apresentado na nota 4(a).

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Notas Explicativas

9. Fornecedores e outras contas a pagar

	Notas	Consolidado		Controladora	
		31 de março de 2026	31 de dezembro de 2025	31 de março de 2026	31 de dezembro de 2025
Terceiros		27.606	29.335	15.043	16.489
Partes relacionadas	29(b)	1.051	1.286	689	800
Total		28.657	30.621	15.732	17.289

Os passivos financeiros apresentados como Fornecedores e outras contas a pagar no balanço patrimonial da Companhia representam o montante em aberto de faturas para compras de bens e serviços, cujo prazo médio de vencimento normalmente é de aproximadamente 60 dias.

A Companhia realiza acordos de financiamento de fornecedores ("Acordos") como parte da estratégia de capital de giro usado no ciclo operacional normal da Companhia, cuja extensão de prazo de pagamento é limitada a um período de curto prazo. A Companhia também é parte de acordos para que determinados fornecedores possam adiantar seus recebíveis com a Vale em função de compras de materiais e serviços, sem qualquer tipo de alteração em valor ou prazo de pagamento para a Companhia. Estes acordos de financiamento de fornecedores continuam a ser apresentados como fornecedores no balanço patrimonial da Companhia, já que não modificam substancialmente os termos e condições dos passivos originais. O saldo em aberto em 31 de março de 2026 relativo a essas transações era de R\$7.082 (R\$7.627 em 31 de dezembro de 2025), no consolidado, e de R\$6.276 (R\$6.711 em 31 de dezembro de 2025) na controladora, para os quais os fornecedores já haviam recebido o pagamento dos financiadores.

Os encargos financeiros relacionados ao aumento do prazo de pagamento são reconhecidos no resultado financeiro como "Juros sobre transações de capital de giro" (nota 15). Os encargos financeiros e a variação cambial reconhecidos no resultado consolidado do período de três meses findo em 31 de março de 2026 em função dos Acordos totalizaram, respectivamente, R\$338 (2025: R\$ 229) e R\$7 (2025: R\$0).

10. Fluxos de caixa das atividades operacionais

a) Reconciliação dos fluxos de caixa das atividades operacionais

		Consolidado		Controladora	
Período de três meses findo em 31 de março de	Notas	2026	2025	2026	2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais:					
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		12.879	12.068	10.949	12.555
Ajustado por:					
Resultado de participações em controladas	26	–	–	(5.091)	(2.089)
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e <i>joint ventures</i>	26	(187)	(342)	(187)	(342)
Redução ao valor recuperável e outros resultados relacionado a ativos não circulantes, líquidos	11, 13 e 27	628	1.456	809	1.289
Mudança de estimativas relacionadas à provisão de Brumadinho	22	(28)	224	(28)	224
Mudança de estimativas relacionadas à provisão para descaracterização de barragens	12	(17)	(50)	(17)	(50)
Depreciação, exaustão e amortização		4.435	4.105	2.696	2.548
Resultado financeiro, líquido	15	(211)	(1.182)	2.096	(1.309)
Variações de ativos e passivos:					
Contas a receber	7	(661)	1.914	5.503	5.866
Estoques	8	(1.135)	(1.421)	(717)	(321)
Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	9	(1.534)	(228)	(1.550)	473
Outros ativos e passivos, líquidos		(1.288)	(1.769)	3.454	3.086
Caixa gerado pelas operações		12.881	14.775	17.917	21.930

b) Transações que não envolveram caixa

	Consolidado		Controladora	
Período de três meses findo em 31 de março de	2026	2025	2026	2025
Transações que não envolveram caixa:				
Adições ao imobilizado com capitalização de juros	26	23	26	23

Ativos operacionais

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Notas Explicativas

11. Imobilizado

Consolidado

	Notas	Terrenos	Imóveis e instalações	Equipamentos	Ativos minerários	Equipamentos de ferrovia	Ativo de direito de uso	Outros	Imobilizado em curso	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025		3.623	100.805	24.995	23.479	13.143	3.340	13.116	57.539	240.040
Adições		—	—	—	—	—	(3)	—	5.738	5.735
Capitalização de juros		—	—	—	—	—	—	—	26	26
Baixas		—	(42)	(13)	(2)	(2)	—	(2)	(186)	(247)
Obrigações para descomissionamento de ativos	12	—	—	—	251	—	—	—	—	251
Depreciação, exaustão e amortização		—	(1.443)	(902)	(540)	(233)	(255)	(607)	—	(3.980)
Ajuste de conversão		(57)	(766)	(476)	(795)	(6)	(110)	(264)	(1.000)	(3.474)
Transferências		—	2.225	1.706	6.444	63	—	310	(10.748)	—
Saldo em 31 de março de 2026		3.566	100.779	25.310	28.837	12.965	2.972	12.553	51.369	238.351
Custo		3.566	181.853	62.640	86.269	23.418	8.310	30.646	51.369	448.071
Depreciação acumulada		—	(81.074)	(37.330)	(57.432)	(10.453)	(5.338)	(18.093)	—	(209.720)
Saldo em 31 de março de 2026		3.566	100.779	25.310	28.837	12.965	2.972	12.553	51.369	238.351
Saldo em 31 de dezembro de 2024		3.655	100.003	25.002	28.153	12.932	4.089	13.575	60.185	247.594
Adições		—	—	—	—	—	620	—	6.210	6.830
Capitalização de juros		—	—	—	—	—	—	—	23	23
Baixas		(7)	(39)	(13)	(38)	(2)	—	(68)	(592)	(759)
Redução ao valor recuperável		—	—	—	—	—	—	—	(103)	(103)
Obrigações para descomissionamento de ativos	12	—	—	—	495	—	—	—	—	495
Depreciação, exaustão e amortização		—	(1.420)	(904)	(548)	(217)	(198)	(446)	—	(3.733)
Transferência para mantido para venda (Ativos de Energia)	27(a)	—	(1.888)	(2.058)	(6)	—	(212)	(279)	(326)	(4.769)
Ajuste de conversão		(48)	(1.116)	(556)	(591)	(6)	(192)	(375)	(1.904)	(4.788)
Transferências		125	3.626	1.234	(6.540)	532	—	627	396	—
Saldo em 31 de março de 2025		3.725	99.166	22.705	20.925	13.239	4.107	13.034	63.889	240.790
Custo		3.725	174.277	56.398	65.702	23.070	8.792	29.277	63.889	425.130
Depreciação acumulada		—	(75.111)	(33.693)	(44.777)	(9.831)	(4.685)	(16.243)	—	(184.340)
Saldo em 31 de março de 2025		3.725	99.166	22.705	20.925	13.239	4.107	13.034	63.889	240.790

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Notas Explicativas

Controladora

	Notas	Terrenos	Imóveis e instalações	Equipamentos	Ativos minerários	Equipamentos de ferrovia	Ativo de direito de uso	Outros	Imobilizado em curso	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025		2.841	74.273	14.506	9.186	13.030	1.036	7.973	36.763	159.608
Adições		—	—	—	—	—	(36)	—	3.901	3.865
Capitalização de juros		—	—	—	—	—	—	—	26	26
Baixas		—	(38)	(10)	(3)	(2)	—	(2)	(211)	(266)
Obrigações para descomissionamento de ativos	12	—	—	—	(12)	—	—	—	—	(12)
Depreciação, exaustão e amortização		—	(978)	(512)	(201)	(230)	(77)	(389)	—	(2.387)
Transferências		—	1.118	722	—	48	—	341	(2.229)	—
Saldo em 31 de março de 2026		2.841	74.375	14.706	8.970	12.846	923	7.923	38.250	160.834
Custo		2.841	111.908	32.009	15.441	23.196	3.056	20.001	38.250	246.702
Depreciação acumulada		—	(37.533)	(17.303)	(6.471)	(10.350)	(2.133)	(12.078)	—	(85.868)
Saldo em 31 de março de 2026		2.841	74.375	14.706	8.970	12.846	923	7.923	38.250	160.834
Saldo em 31 de dezembro de 2024		2.802	70.779	13.119	8.652	12.829	1.142	7.349	34.140	150.812
Adições		—	—	—	—	—	620	—	4.500	5.120
Capitalização de juros		—	—	—	—	—	—	—	23	23
Baixas		(7)	(31)	(10)	(37)	(2)	—	(63)	(487)	(637)
Obrigações para descomissionamento de ativos	12	—	—	—	5	—	—	—	—	5
Depreciação, exaustão e amortização		—	(927)	(511)	(195)	(215)	(89)	(368)	—	(2.305)
Transferência para mantido para venda (Ativos de Energia)	27(a)	—	(1.290)	(1)	—	—	(178)	(1)	(165)	(1.635)
Transferências		97	1.731	687	(95)	546	—	575	(3.541)	—
Saldo em 31 de março de 2025		2.892	70.262	13.284	8.330	13.158	1.495	7.492	34.470	151.383
Custo		2.892	104.163	28.889	13.858	22.891	3.358	18.267	34.470	228.788
Depreciação acumulada		—	(33.901)	(15.605)	(5.528)	(9.733)	(1.863)	(10.775)	—	(77.405)
Saldo em 31 de março de 2025		2.892	70.262	13.284	8.330	13.158	1.495	7.492	34.470	151.383

Para mais detalhes sobre os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento, vide nota 19.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Notas Explicativas

Suspensão da produção na Usina de Pelotização de São Luís

Em março de 2026, a Companhia decidiu suspender temporariamente a produção na usina de pelotização de São Luís ("Usina"), no Maranhão, em função do cenário atual de demanda por pelotas de minério de ferro. A Vale avaliará o momento de uma possível retomada plena com base nas condições de mercado.

A suspensão temporária da produção foi considerada um indicativo de *impairment* para a Usina. Consequentemente, a Companhia realizou o teste de *impairment*, que demonstrou valor recuperável superior ao respectivo valor contábil. Assim, não houve reconhecimento de perda por *impairment* em 31 de março de 2026.

No entanto, a Vale reconheceu uma provisão no valor de R\$715, relacionada a um contrato *take or pay* de fornecimento de gás natural vinculado à operação da Usina, que passou a ser considerado oneroso. Esse efeito foi registrado no resultado como "Redução ao valor recuperável e outros resultados relacionados a ativos não circulantes, líquidos".

12. Provisão para descaracterização de barragens e descomissionamento de ativos

A Companhia está sujeita a leis e regulamentos que exigem o descomissionamento dos ativos da Vale ao término da operação e, portanto, os gastos relacionados ao descomissionamento ocorrem após o encerramento das atividades operacionais e ao longo da vida útil das operações por meio dos fechamentos progressivos. Estas obrigações são regulamentadas no Brasil em âmbito Federal e Estadual pela ANM (Agência Nacional de Mineração) e pelos Órgãos Ambientais, respectivamente. Dentre os requerimentos, os planos de fechamento devem considerar a estabilidade física, química e biológica das áreas e ações de pós fechamento pelo período necessário para verificar a eficácia das medidas adotadas de descomissionamento. Essas obrigações estão provisionadas e estão sujeitas a estimativas e premissas críticas aplicadas na mensuração dos custos pela Companhia. Dependendo das características geotécnicas das estruturas, a Companhia é obrigada a realizar a descaracterização, conforme apresentado no item a) abaixo.

Efeito no resultado

Período de três meses findo em 31 de março de	Notas	Consolidado		Controladora	
		2026	2025	2026	2025
Descaracterização de estruturas geotécnicas a montante	12(a)	(17)	(50)	(17)	(50)
Obrigação para descomissionamento de ativos	12(b)	32	48	(9)	15
Total		15	(2)	(26)	(35)

Movimentações nas provisões durante o período

Notas	Descaracterização de estruturas geotécnicas a montante (i)	Obrigação para descomissionamento de ativos	Obrigações ambientais	Consolidado	
				Total	
Saldo em 31 de dezembro de 2025	11.536	19.921	2.445	33.902	
Mudança de estimativas – efeito no resultado de operações encerradas	(17)	32	–	15	
Mudança de estimativas – valor capitalizado para plantas operacionais	–	251	(140)	111	
Desembolsos	(330)	(249)	(199)	(778)	
Atualização monetária e ajuste ao valor presente	210	230	38	478	
Transferência para mantido para venda	27(b)	(559)	–	(559)	
Ajuste de conversão	–	(630)	(27)	(657)	
Saldo em 31 de março de 2026	11.399	18.996	2.117	32.512	

Notas	Descaracterização de estruturas geotécnicas a montante (i)	Obrigação para descomissionamento de ativos	Obrigações ambientais	Controladora	
				Total	
Saldo em 31 de dezembro de 2025	11.536	9.651	1.688	22.875	
Mudança de estimativas – efeito no resultado de operações encerradas	(17)	(9)	–	(26)	
Mudança de estimativas – valor capitalizado para plantas operacionais	–	(12)	(1)	(13)	
Desembolsos	(330)	(158)	(76)	(564)	
Atualização monetária e ajuste ao valor presente	210	173	32	415	
Saldo em 31 de março de 2026	11.399	9.645	1.643	22.687	

(i) Os fluxos de caixa dos projetos de descaracterização de barragens estão projetados para um período de até 13 anos e foram descontados por uma taxa de desconto anual em termos reais, que aumentou de 7,77% em 31 de dezembro de 2025 para 7,81% em 31 de março de 2026.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Notas Explicativas

a) Descaracterização de estruturas geotécnicas a montante

Em decorrência do rompimento da barragem de Brumadinho (nota 22) e, em atendimento às leis e regulamentos, a Companhia tomou a decisão de acelerar seu plano de descaracterizar todas as barragens e diques construídos sob o método a montante, localizados no Brasil. Essas estruturas encontram-se em diferentes estágios de maturidade dos projetos de engenharia, para os quais a estimativa de gastos inclui em sua metodologia o alto grau de incerteza na definição do custo total do projeto, conforme práticas de mercado

A Companhia também opera barragens de rejeitos no Canadá, incluindo barragens alteadas a montante. Contudo, a Companhia decidiu que essas barragens serão descomissionadas utilizando outros métodos, assim, a provisão para realizar o descomissionamento das barragens do Canadá está reconhecida como “Obrigações para descomissionamento de ativos e obrigações ambientais”, apresentada no item b) abaixo.

Operações paradas

Algumas operações foram paralisadas devido a decisões judiciais ou análises técnicas realizadas pela Vale em relação a segurança de suas estruturas geotécnicas localizadas no Brasil. A Companhia vem registrando perdas, principalmente relacionadas aos custos fixos destas operações do segmento de Soluções de Minério de Ferro e, no período de três meses findo em 31 de março de 2026, essas despesas totalizaram R\$46 (2025: R\$59). A Vale está trabalhando em medidas legais e de segurança para retomar as operações.

b) Obrigações para descomissionamento de ativos e obrigações ambientais

	Consolidado		Controladora		Taxa de desconto		Duração do fluxo	
	31 de março de 2026	31 de dezembro de 2025	31 de março de 2026	31 de dezembro de 2025	31 de março de 2026	31 de dezembro de 2025	31 de março de 2026	31 de dezembro de 2025
Passivo por área geográfica								
Brasil	12.586	12.652	11.288	11.339	7,20%	7,17%	2163	2163
Canadá	7.098	8.184	–	–	1,78%	1,81%	2152	2152
Omã	799	843	–	–	3,70%	3,48%	2035	2035
Outras regiões	630	687	–	–	2,90%	2,75%	–	–
	21.113	22.366	11.288	11.339				
Plantas operacionais	15.162	16.297	7.236	7.267				
Plantas encerradas	5.951	6.069	4.052	4.072				
	21.113	22.366	11.288	11.339				

Garantias financeiras

Em 31 de março de 2026, a Companhia possui garantias emitidas por instituições financeiras no valor de R\$5.806 (31 de dezembro de 2025: R\$6.240) para as obrigações para desmobilização de ativos de suas operações da Vale Metais Básicos. O custo financeiro dessas garantias é imaterial.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Notas Explicativas

13. Intangíveis

Consolidado

	Notas	Ágio	Concessões	Software	Pesquisa e desenvolvimento	Patentes	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025		7.136	39.016	443	7	2.659	49.261
Adições		–	90	53	–	–	143
Baixas		–	(1)	–	(1)	–	(2)
Amortização		–	(383)	(55)	–	(92)	(530)
Transferências		–	–	–	–	–	–
Ajuste de conversão		–	–	(3)	–	–	(3)
Saldo em 31 de março de 2026		7.136	38.722	438	6	2.567	48.869
Custo		7.136	49.966	3.616	6	2.750	63.474
Amortização acumulada		–	(11.244)	(3.178)	–	(183)	(14.605)
Saldo em 31 de março de 2026		7.136	38.722	438	6	2.567	48.869
Saldo em 31 de dezembro de 2024		18.811	42.991	519	2.784	–	65.105
Adições		–	430	48	–	–	478
Baixas		–	(8)	–	–	–	(8)
Amortização		–	(433)	(65)	–	–	(498)
Redução ao valor recuperável de ativos		(674)	–	–	–	–	(674)
Transferência para mantido para venda (Ativos de Energia)	27(a)	(752)	(4.419)	–	(21)	–	(5.192)
Ajuste de conversão		(739)	–	(6)	–	–	(745)
Saldo em 31 de março de 2025		16.646	38.561	496	2.763	–	58.466
Custo		16.646	48.436	3.519	2.763	–	71.364
Amortização acumulada		–	(9.875)	(3.023)	–	–	(12.898)
Saldo em 31 de março de 2025		16.646	38.561	496	2.763	–	58.466

Controladora

	Concessões	Software	Pesquisa e desenvolvimento	Patentes	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	39.016	370	–	2.659	42.045
Adições	90	38	–	–	128
Baixas	(1)	–	–	–	(1)
Amortização	(383)	(46)	–	(92)	(521)
Transferências	–	–	–	–	–
Saldo em 31 de março de 2026	38.722	362	–	2.567	41.651
Custo	49.966	2.154	–	2.750	54.870
Amortização acumulada	(11.244)	(1.792)	–	(183)	(13.219)
Saldo em 31 de março de 2026	38.722	362	–	2.567	41.651
Saldo em 31 de dezembro de 2024	38.509	430	2.754	–	41.693
Adições	418	38	–	–	456
Baixas	(9)	–	–	–	(9)
Amortização	(357)	(45)	–	–	(402)
Saldo em 31 de março de 2025	38.561	423	2.754	–	41.738
Custo	48.436	2.030	2.754	–	53.220
Amortização acumulada	(9.875)	(1.607)	–	–	(11.482)
Saldo em 31 de março de 2025	38.561	423	2.754	–	41.738

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Notas Explicativas

14. Concessões de ferrovias

Passivos relacionados as outorgas da concessão

As operações integradas da Companhia abrangem as concessões ferroviárias da Estrada de Ferro Vitória a Minas ("EFVM") e Estrada de Ferro de Carajás ("EFC"). A ferrovia EFVM conecta as minas do Sistema Sudeste na região do Quadrilátero Ferrífero, no estado brasileiro de Minas Gerais, ao porto de Tubarão, em Vitória, Espírito Santo. A ferrovia EFC liga as minas do Sistema Norte na região de Carajás, no Pará, ao terminal marítimo de Ponta da Madeira, em São Luís, no Maranhão. Os passivos relacionados a estas concessões ferroviárias estão demonstrados a seguir:

	Consolidado				Taxa de desconto			
	31 de dezembro de 2025	Mudança de estimativas	Atualizações monetárias e ajuste ao valor presente	Desembolsos	31 de março de 2026	31 de março de 2026	31 de dezembro de 2025	Prazo remanescente das obrigações
Obrigação de pagar	7.379	(16)	157	(83)	7.437	7,59% - 11,04%	7,49% - 11,04%	32 anos
Investimentos em infraestrutura	5.793	97	106	(424)	5.572	7,24% - 7,93%	7,15% - 9,10%	7 anos
	13.172	81	263	(507)	13.009			
Passivo circulante	3.138				3.215			
Passivo não circulante	10.034				9.794			
Passivo	13.172				13.009			

Em dezembro de 2020, a Companhia celebrou um acordo com o Governo Federal, para prorrogar suas concessões de operação da EFC e da EFVM por trinta anos, passando o vencimento de 2027 para 2057.

Posteriormente, em janeiro de 2024, atendendo uma requisição do Ministério dos Transportes ("MT"), a Vale, a Agência Nacional de Transportes Terrestres ("ANTT") e a União Federal, voltaram a discutir as condições gerais dos contratos de concessão e, em 30 de dezembro de 2024, estabeleceram as bases gerais para uma repactuação dos contratos de concessão celebrado em dezembro de 2020, com o objetivo de promover a modernização e atualização dos contratos vigentes. Este processo foi sujeito à avaliação e anuência das autoridades competentes e sua conformação se daria por meio de uma solução consensual debatida com os órgãos envolvidos junto ao Tribunal de Contas da União. Entretanto, em 28 de agosto de 2025, no contexto da solução consensual conduzida pelo Tribunal de Contas da União, não foi possível alcançar consenso entre as partes dentro do prazo estipulado.

Em 16 de abril de 2026 (evento subsequente), o Conselho de Administração da Vale aprovou a continuidade das negociações relativas à otimização dos contratos de concessão da EFC e da EFVM, junto ao MT, a ANTT e a Infra S.A., no âmbito de suas respectivas competências legais. Os potenciais impactos contábeis, se houver, serão reconhecidos no período em que um acordo for assinado.

Apesar das discussões em andamento, os contratos de concessão permanecem vigentes, a Companhia mantém-se adimplente em relação às obrigações estabelecidas e segue comprometida com os termos gerais definidos no acordo celebrado em 30 de dezembro de 2024. A Vale entende que as provisões registradas continuam adequadas para o cumprimento das obrigações relacionadas aos contratos de concessão vigentes.

Gestão financeira

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Notas Explicativas**15. Resultado financeiro**

		Consolidado	
Período de três meses findo em 31 de março de	Notas	2026	2025
Receitas financeiras			
Aplicações financeiras		580	574
Outras		94	104
		674	678
Despesas financeiras			
Juros sobre empréstimos e financiamentos	21	(1.361)	(1.294)
Despesas com prêmio na recompra de debêntures participativas e bonds	21 e 20(b)	–	(254)
Juros sobre transações de capital de giro	7 e 9	(338)	(276)
Juros sobre outros passivos financeiros	5(e), 19 e 20(a)	(199)	(151)
Pis e Cofins sobre receita financeira		(63)	(92)
Outras		(238)	(163)
		(2.199)	(2.230)
Outros itens financeiros, líquidos			
Perdas cambiais e monetárias, líquidas		(847)	(2.048)
Debêntures participativas	20(b)	(1.236)	225
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	17	3.819	4.557
		1.736	2.734
Total		211	1.182

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Notas Explicativas

16. Ativos e passivos financeiros

a) Classificação

A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com a finalidade para qual foram adquiridos, e determina a classificação no reconhecimento inicial conforme as seguintes categorias:

Consolidado

		31 de março de 2026				31 de dezembro de 2025			
Ativos financeiros	Notas	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado abrangente	Valor justo por meio do resultado	Total	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado abrangente	Valor justo por meio do resultado	Total
Circulante									
Caixa e equivalentes de caixa (i)		26.540	—	—	26.540	40.563	—	—	40.563
Aplicações financeiras de curto prazo (ii)		—	—	1.012	1.012	—	—	1.066	1.066
Instrumentos financeiros derivativos	17	—	—	4.599	4.599	—	—	2.278	2.278
Contas a receber	7	1.548	—	10.985	12.533	886	—	11.753	12.639
		28.088	—	16.596	44.684	41.449	—	15.097	56.546
Não circulante									
Depósitos judiciais	24(c)	3.114	—	—	3.114	3.580	—	—	3.580
Caixa restrito	20	52	—	—	52	50	—	—	50
Instrumentos financeiros derivativos	17	—	—	1.965	1.965	—	—	1.115	1.115
Investimentos em ações	20	—	359	—	359	—	347	—	347
		3.166	359	1.965	5.490	3.630	347	1.115	5.092
Total dos ativos financeiros		31.254	359	18.561	50.174	45.079	347	16.212	61.638
Passivos financeiros									
Circulante									
Fornecedores e outras contas a pagar	9	28.657	—	—	28.657	30.621	—	—	30.621
Instrumentos financeiros derivativos	17	—	—	618	618	—	—	514	514
Empréstimos e financiamentos	18	3.117	—	—	3.117	2.847	—	—	2.847
Arrendamentos	19	837	—	—	837	884	—	—	884
Títulos subordinados	20(a)	21	—	—	21	22	—	—	22
Concessão de ferrovias	14	3.215	—	—	3.215	3.138	—	—	3.138
Outros passivos financeiros - Partes relacionadas	29	1.190	—	—	1.190	1.293	—	—	1.293
Outros passivos financeiros	20	1.514	—	—	1.514	1.774	—	—	1.774
		38.551	—	618	39.169	40.579	—	514	41.093
Não circulante									
Instrumentos financeiros derivativos	17	—	—	156	156	—	—	287	287
Empréstimos e financiamentos	18	91.856	—	—	91.856	96.932	—	—	96.932
Arrendamentos	19	2.510	—	—	2.510	2.794	—	—	2.794
Títulos subordinados	20(a)	3.870	—	—	3.870	4.079	—	—	4.079
Debêntures participativas	20(b)	—	—	13.638	13.638	—	—	12.403	12.403
Concessão de ferrovias	14	9.794	—	—	9.794	10.034	—	—	10.034
Outros passivos financeiros	20	—	—	80	80	—	—	1	1
		108.030	—	13.874	121.904	113.839	—	12.691	126.530
Total dos passivos financeiros		146.581	—	14.492	161.073	154.418	—	13.205	167.623

(i) Inclui R\$8.956 (2025: R\$13.923) denominados em R\$, R\$15.903 (2025: R\$25.378) denominados em US\$ e R\$1.681 (2025: R\$1.262) denominados em outras moedas.

(ii) Compreende substancialmente investimentos em títulos de dívida e aplicações em fundo de investimento exclusivo, cuja carteira é composta por operações compromissadas e certificados de depósito bancário ("CDB").

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Notas Explicativas

b) Hierarquia do valor justo

Consolidado							
31 de março de 2026				31 de dezembro de 2025			
	Notas	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros							
Aplicações financeiras de curto prazo		172	840	1.012	180	886	1.066
Instrumentos financeiros derivativos	17	—	6.564	6.564	—	3.393	3.393
Contas a receber	7	—	10.985	10.985	—	11.753	11.753
Investimentos em ações	20	—	359	359	—	347	347
		172	18.748	18.920	180	16.379	16.559
Passivos financeiros							
Instrumentos financeiros derivativos	17	—	774	774	—	801	801
Debêntures participativas	20(a)	—	13.638	13.638	—	12.403	12.403
Outras obrigações financeiras	20	—	80	80	—	1	1
		—	14.492	14.492	—	13.205	13.205

Não houve transferências entre os níveis 1, 2 e 3 de hierarquia do valor justo durante os períodos apresentados.

c) Valor justo dos empréstimos, financiamentos e títulos subordinados

Os empréstimos, financiamentos e os títulos subordinados são mensurados ao custo amortizado. Para determinação do valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercado secundário, foram utilizadas as cotações de mercado de fechamento na data base das demonstrações financeiras intermediárias. O valor contábil dos demais passivos financeiros mensurados ao custo amortizado representa uma aproximação razoável do seu respectivo valor justo.

Consolidado				
31 de março de 2026		31 de dezembro de 2025		
	Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo
Bonds	40.344	40.973	42.273	44.209
Debêntures	13.295	13.241	13.043	12.938
Total dos empréstimos e financiamentos	53.639	54.214	55.316	57.147
Títulos subordinados	3.891	3.823	4.101	4.113

17. Gestão de riscos financeiros e de capital

Efeitos dos derivativos no balanço patrimonial

Consolidado					
		31 de março de 2026		31 de dezembro de 2025	
		Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Risco de câmbio e taxa de juros		4.552	493	3.234	729
Risco de preços de produtos		2.012	271	159	72
Derivativos embutidos		—	10	—	—
Total		6.564	774	3.393	801

Exposição líquida

Consolidado			
		31 de março de 2026	31 de dezembro de 2025
Risco de câmbio e taxa de juros (i)		4.059	2.505
Risco de preços de produtos		1.741	87
Derivativos embutidos		(10)	-
Total		5.790	2.592

(i) Inclui uma posição ativa de R\$2.322 e R\$988 em 31 de março de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, respectivamente, relacionada a proteção das oscilações de câmbio e juros nos empréstimos, financiamentos e provisões relacionadas a Brumadinho e Samarco.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Notas Explicativas

Efeitos dos derivativos na demonstração do resultado

Período de três meses findo em 31 de março de	Consolidado	
	Ganho (perda) reconhecido no resultado	
	2026	2025
Risco de câmbio e taxa de juros	1.923	4.556
Risco de preços de produtos	1.906	–
Derivativos embutidos	(10)	1
Total	3.819	4.557

Efeitos dos derivativos na demonstração dos fluxos de caixa

Período de três meses findo em 31 de março de	Consolidado	
	Liquidação financeira em transações (saídas)	
	2026	2025
Risco de câmbio e taxa de juros	372	827
Risco de preços de produtos	241	(56)
Total	613	771

a) Risco de mercado

a.i) Programas de proteção de câmbio e juros

Fluxo	Valor nominal (em US\$ milhões)			Valor justo		Valor justo por ano	
	31 de março de 2026	31 de dezembro de 2025	31 de março de 2026	31 de dezembro de 2025	2027	2028	2029+
Derivativos de câmbio e juros	US\$ 9.099	US\$ 9.201	4.059	2.505	2.138	718	1.203

A análise de sensibilidade desses instrumentos financeiros derivativos está apresentada a seguir:

Principais eventos de risco do instrumento	Valor justo	Cenário I (Δ de 25%)	Cenário II (Δ de 50%)
Desvalorização do R\$	4.059	(2.948)	(10.008)
Queda do cupom cambial	4.059	3.225	2.251
Alta da taxa pré em R\$	4.059	2.014	339
Queda da TJLP	4.059	4.059	4.059
Queda do IPCA	4.059	3.018	2.057
Queda da SOFR US\$	4.059	3.946	3.831

a.ii) Programa de proteção de preços de produtos e custos de insumos

Fluxo	Valor nominal			Valor justo		Valor justo por ano	
	31 de março de 2026	31 de dezembro de 2025	31 de março de 2026	31 de dezembro de 2025	2027	2028	2029+
Petróleo do tipo Brent (bbl)							
Opções	17.798.874	22.224.999	1.655	(27)	1.655	–	–
Frete marítimo (dias)							
Termo Frete	840	2.070	40	82	40	–	–
Proteção para vendas a preço fixo (ton)							
Termo de Níquel	24.220	3.557	46	29	44	2	–
Proteção para vendas a preço fixo (ton)							
Termo de Cobre	40	26	–	3	–	–	–

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Notas Explicativas

A análise de sensibilidade desses instrumentos financeiros derivativos está apresentada a seguir:

Instrumento	Principais eventos de risco do instrumento	Valor justo	Cenário I (Δ de 25%)	Cenário II (Δ de 50%)
Petróleo do tipo Brent (bbl)	Queda do preço do óleo combustível	1.655	219	(935)
Frete marítimo (dias)	Queda do preço do frete	40	11	(19)
Proteção para vendas de níquel a preço fixo (ton)	Queda do preço do níquel	46	(129)	(403)
Proteção para vendas de cobalto a preço fixo (ton)	Queda do preço do cobalto	–	(3)	(6)

a.iii) Derivativos embutidos em contratos

Fluxo	Valor nominal		Valor justo		Valor justo por ano		
	31 de março de 2026	31 de dezembro de 2025	31 de março de 2026	31 de dezembro de 2025	2027	2028	2029+
Derivativo embutido (preço de pelotas) em contrato de compra de gás natural (volume/mês)							
Opção de compra	746.667	746.667	(10)	–	–	(1)	(9)

A análise de sensibilidade desses instrumentos financeiros derivativos está apresentada a seguir:

Instrumento	Principais eventos de risco do instrumento	Valor justo	Cenário I (Δ de 25%)	Cenário II (Δ de 50%)
Derivativo embutido (preço de pelotas) em contrato de compra de gás natural (volume/mês)				
Derivativo embutido - Compra de gás	Alta do preço da pelota	(10)	(29)	(63)

a.iv) Contabilidade de hedge (hedge accounting)

			Consolidado
			Ganho reconhecido em outros resultados abrangentes
Período de três meses findo em 31 de março de	2026	2025	
Hedge de investimento líquido	722	1.020	

b) Gestão de risco de crédito

b.i) Ratings das contrapartes financeiras

As operações de instrumentos financeiros derivativos, caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo são realizadas com instituições financeiras cujos limites de exposição são revistos periodicamente e aprovados por alçada competente. O risco de crédito das instituições financeiras é avaliado por meio de metodologia que considera, dentre outras informações, os ratings divulgados pelas agências internacionais de classificação.

O quadro a seguir apresenta os ratings em moeda estrangeira publicados pela *Moody's* para as principais instituições financeiras com as quais a Companhia contrata operações de derivativos, caixa e equivalentes de caixa.

					Consolidado
					31 de março de 2026
					31 de dezembro de 2025
Caixa e equivalentes de caixa e investimento		Derivativos	Caixa e equivalentes de caixa e investimento	Derivativos	
Aa2	3.850	179	3.969	3	
A1	9.500	2.266	16.056	933	
A2	8	61	4	1	
A3	5.997	995	7.370	336	
Baa1	6	–	2	–	
Baa2	41	–	13	–	
Baa3	167	–	299	–	
Ba1 (i)	4.077	1.418	9.120	1.088	
Ba2 (i)	3.906	1.645	4.796	1.032	
	27.552	6.564	41.629	3.393	

(i) Parte substancial dos saldos é com instituições financeiras no Brasil e, em moeda local, são consideradas *investment grade*.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Notas Explicativas**c) Gestão de risco de liquidez**

O risco de liquidez refere-se à possibilidade de a Companhia não cumprir suas obrigações contratuais nas datas previstas, bem como encontrar dificuldades em atender às necessidades do seu fluxo de caixa devido a restrições de liquidez do mercado.

A Companhia realiza a gestão de seu caixa de forma consolidada, tendo capacidade de honrar seus compromissos de curto prazo.

18. Empréstimos e financiamentos**a) Saldo dos empréstimos e financiamentos por tipo e moeda**

		Consolidado			
		Passivo circulante		Passivo não circulante	
	Taxa de juros média (i)	31 de março de 2026	31 de dezembro de 2025	31 de março de 2026	31 de dezembro de 2025
Cotados no mercado secundário:					
US\$ Bonds	6,06%	–	–	39.705	41.859
R\$ Debêntures	7,34%	228	313	12.726	12.581
Contratos de dívida no Brasil em:					
R\$, indexados à TJLP, TR, IPCA, IGP-M e CDI	10,18%	239	240	432	490
Cesta de moedas e títulos em US\$ indexados a SOFR		–	–	–	825
Contratos de dívida no mercado internacional em:					
US\$, com juros variáveis e fixos	5,09%	1.304	1.128	36.197	38.207
Outras moedas, com juros fixos	5,77%	63	66	169	236
Outras moedas, com juros variáveis	2,76%	25	27	2.627	2.734
Encargos incorridos		1.258	1.073	–	–
Total		3.117	2.847	91.856	96.932

		Controladora			
		Passivo circulante		Passivo não circulante	
	Taxa de juros média (i)	31 de março de 2026	31 de dezembro de 2025	31 de março de 2026	31 de dezembro de 2025
Cotados no mercado secundário:					
US\$, Bonds	5,66%	–	–	2.564	2.703
R\$, Debêntures	7,34%	230	313	12.726	12.581
Contratos de dívida no Brasil em (ii):					
R\$, indexados à TJLP, TR, IPCA, IGP-M e CDI	10,18%	240	241	431	490
Cesta de moedas e títulos em US\$ indexados a SOFR		–	–	–	825
Contratos de dívida no mercado internacional em:					
US\$, com juros variáveis e fixos	5,13%	261	26	20.016	18.535
Encargos incorridos		459	380	–	–
Total		1.190	960	35.737	35.134

(i) Para determinar a taxa de juros média dos contratos de dívida com taxas flutuantes, a Companhia utilizou a taxa aplicada em 31 de março de 2026.

(ii) A Companhia contratou derivativos para proteger a exposição às variações dos fluxos de caixa de toda a dívida contratada no Brasil, resultando em um custo médio de 2,4% a.a. em US\$.

A reconciliação dos empréstimos e financiamentos com os fluxos de caixa decorrentes das atividades de financiamento está apresentada na nota 21.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Notas Explicativas

b) Fluxos de pagamentos futuros de principal e juros dos empréstimos e financiamentos

	Consolidado		Controladora	
	Principal	Fluxo estimado de pagamento de juros (i)	Principal	Fluxo estimado de pagamento de juros (i)
2026	1.447	4.199	364	1.661
2027	4.422	5.075	4.070	1.936
2028	4.585	4.874	4.493	1.744
2029	18.047	4.695	4.562	1.530
Entre 2030 e 2032	23.353	9.782	8.983	3.441
2033 em diante	41.861	20.524	13.996	4.026
Total	93.715	49.149	36.468	14.338

(i) Com base nas curvas de taxas de juros e taxas de câmbio em vigor em 31 de março de 2026 e considerando que os pagamentos de principal serão efetuados nas datas contratadas. O montante inclui valores estimados de juros ainda não provisionados e os juros já reconhecidos nas demonstrações financeiras.

c) Covenants

Os principais *covenants* financeiros da Companhia obrigam a manter certos índices, como o índice de alavancagem e de cobertura de juros. A Vale também está sujeita a *covenants* não financeiros usualmente praticados no mercado, tais como o cumprimento de certos padrões de governança e ambientais, entre outros.

Os *covenants* são apurados ao final de cada exercício social e não há indicativos de que a Companhia terá dificuldades de cumprir com esses *covenants* na próxima data de mensuração, que será em 31 de dezembro de 2026.

19. Arrendamentos

a) Ativo de direito de uso

	Consolidado				
	31 de dezembro de 2025	Adições e alterações contratuais	Depreciação	Ajuste de conversão	31 de março de 2026
Portos	144	45	(75)	(5)	109
Embarcações	1.901	(3)	(79)	(96)	1.723
Plantas de pelotização	497	(58)	(41)	–	398
Imóveis	455	(2)	(22)	(6)	425
Plantas de energia	114	–	(14)	(7)	93
Outros	229	15	(24)	4	224
Total	3.340	(3)	(255)	(110)	2.972

b) Passivo de arrendamento

Consolidado							
	31 de dezembro de 2025	Adições e alterações contratuais	Desembolsos (i)	Juros	Transferência para mantido para venda (nota 27b)	Ajuste de conversão	31 de março de 2026
Portos	170	45	(18)	1		(50)	148
Embarcações	1.926	(3)	(93)	15		(98)	1.747
Plantas de pelotização	531	(58)	(10)	6		–	469
Imóveis	535	(2)	(32)	5		46	552
Plantas de energia	239	–	(17)	5		(71)	156
Outros	277	15	(16)	5	(22)	16	275
Total	3.678	(3)	(186)	37	(22)	(157)	3.347
Passivo circulante	884						837
Passivo não circulante	2.794						2.510
Total	3.678						3.347

(i) O valor total dos pagamentos variáveis de arrendamento não incluídos na mensuração dos passivos de arrendamento, que foram reconhecidos diretamente no resultado, foi de R\$186 no período de três meses findo em 31 de março de 2026 (R\$47 no período de três meses findo em 31 de março de 2025).

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Notas Explicativas

Pagamentos mínimos anuais e prazo de arrendamento remanescente

A tabela a seguir apresenta os valores das obrigações relacionadas aos contratos de arrendamento, não descontados a valor presente e por ano de vencimento. O passivo de arrendamento reconhecido no balanço patrimonial é mensurado ao valor presente destas obrigações.

Consolidado

	2026	2027	2028	2029	2030 e subsequente	Total	Prazo remanescente (anos)	Taxa de desconto
Portos	42	5	5	5	84	141	1 a 17	4% a 5%
Embarcações	277	365	308	261	720	1.931	1 a 7	3% a 4%
Plantas de pelotização	172	125	110	31	115	553	1 a 7	2% a 5%
Imóveis	84	110	104	78	167	543	1 a 13	2% a 6%
Plantas de energia	21	26	26	26	146	245	1 a 4	5%
Outros	78	78	63	31	16	266	1 a 4	3% a 6%
Total	674	709	616	432	1.248	3.679		

20. Outros ativos e passivos financeiros

Consolidado

	Notas	Circulante		Não circulante	
		31 de março de 2026	31 de dezembro de 2025	31 de março de 2026	31 de dezembro de 2025
Outros ativos financeiros					
Caixa restrito		–	–	52	50
Instrumentos financeiros derivativos	16	4.599	2.278	1.965	1.115
Investimentos em ações		–	–	359	347
Empréstimos - Partes relacionadas	29(b)	235	239	1.262	1.125
		4.834	2.517	3.638	2.637
Outros passivos financeiros					
Instrumentos financeiros derivativos	16	618	514	156	287
Títulos subordinados	20(a)	21	22	3.870	4.079
Debêntures participativas	20(b)	–	–	13.638	12.403
Outros passivos financeiros - Partes relacionadas	29(b)	1.190	1.293	–	–
Outros		1.514	1.774	80	1
		3.343	3.603	17.744	16.770

Controladora

	Notas	Circulante		Não circulante	
		31 de março de 2026	31 de dezembro de 2025	31 de março de 2026	31 de dezembro de 2025
Outros ativos financeiros					
Caixa restrito		–	–	33	30
Instrumentos financeiros derivativos	16	1.653	1.425	1.875	1.073
Investimentos em ações		–	–	125	127
		1.653	1.425	2.033	1.230
Outros passivos financeiros					
Instrumentos financeiros derivativos	16	316	383	139	208
Pré-pagamentos de exportação - Partes relacionadas	29(b)	18.816	24.302	42.877	41.213
Debêntures participativas	20(a)	–	–	13.638	12.403
Outros passivos financeiros - Partes relacionadas	29(b)	2.155	2.285	–	–
Outros		46	–	80	1
		21.333	26.970	56.734	53.825

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Notas Explicativas

a) Títulos subordinados

Estes títulos possuem vencimento em 2056 e têm prioridade de pagamento apenas em relação ao capital social, sendo subordinados a todas as obrigações financeiras ou não financeiras da Vale.

A remuneração ocorre por meio de juros semestrais à taxa inicial de 6% ao ano. No entanto, a Companhia detém o direito de diferir o pagamento desses juros até o vencimento do principal, condicionado a eventos sob seu controle.

Em fevereiro de 2026, a Companhia realizou o pagamento de remuneração desses títulos subordinados no montante de R\$59.

b) Debêntures participativas

O impacto das debêntures participativas no resultado financeiro está apresentado na nota 15, e o preço médio ponderado das negociações no mercado secundário do último mês de cada período está apresentado abaixo:

		Preço médio (R\$)	
Período de três meses findo em 31 de março de		2026	2025
Debêntures Participativas		45,59	34,73

Em 1º de abril de 2026 (evento subsequente), a Companhia disponibilizou para saque a título de remuneração para seus debenturistas um montante de R\$700 relativo ao segundo semestre de 2025 (2025: R\$760, relativo ao segundo semestre de 2024).

21. Fluxos de caixa das atividades de financiamento

Reconciliação dos fluxos de caixa decorrentes dos passivos provenientes das atividades de financiamento

							Consolidado
	Cotados no mercado secundário	Outros contratos de dívida no Brasil	Outros contratos de dívida no mercado internacional	Total empréstimos e financiamentos	Títulos subordinados	Total	
Saldo em 31 de dezembro de 2025	55.316	1.570	42.893	99.779	4.101	103.880	
Adições	—	—	5.016	5.016	—	5.016	
Pagamentos	(112)	(844)	(4.908)	(5.864)	—	(5.864)	
Juros pagos (i)	(366)	(34)	(676)	(1.076)	(59)	(1.135)	
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(478)	(878)	(568)	(1.924)	(59)	(1.983)	
Efeito de taxa de câmbio	(2.049)	(29)	(2.256)	(4.334)	(210)	(4.544)	
Juros provisionados	848	11	593	1.452	59	1.511	
Variação não caixa	(1.201)	(18)	(1.663)	(2.882)	(151)	(3.033)	
Saldo em 31 de março de 2026	53.637	674	40.662	94.973	3.891	98.864	
Saldo em 31 de dezembro de 2024	52.879	2.088	36.631	91.598	—	91.598	
Adições	4.324	—	5.025	9.349	—	9.349	
Pagamentos	(2.014)	(63)	(3.405)	(5.482)	—	(5.482)	
Juros pagos (i)	(684)	(24)	(705)	(1.413)	—	(1.413)	
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	1.626	(87)	915	2.454	—	2.454	
Transferência para mantido para venda (Ativos de Energia)	(1.206)	(170)	—	(1.376)	—	(1.376)	
Efeito de taxa de câmbio	(3.058)	(71)	(2.651)	(5.780)	—	(5.780)	
Juros provisionados	1.093	19	505	1.617	—	1.617	
Variação não caixa	(3.171)	(222)	(2.146)	(5.539)	—	(5.539)	
Saldo em 31 de março de 2025	51.334	1.779	35.400	88.513	—	88.513	

(i) Classificados como atividades operacionais na demonstração dos fluxos de caixa.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Notas Explicativas

Adições em 2026

- No primeiro trimestre de 2026, a Companhia captou empréstimos no valor de R\$5.016 (US\$962 milhões), indexados à SOFR, acrescidos de *spread* e com vencimentos entre 2027 e 2031.

Pagamentos em 2026

- No primeiro trimestre de 2026, a Companhia amortizou empréstimos no valor de R\$5.864 (US\$1.117 milhões).

Adições em 2025

- No primeiro trimestre de 2025, a Companhia (i) contratou empréstimos no valor total de R\$5.025 (US\$861 milhões), indexados à SOFR, acrescidos de *spread* e com vencimentos entre 2026 e 2029, e (ii) emitiu *bonds* no valor de R\$4.324 (US\$750 milhões) com cupom de 6,40% ao ano, pagos semestralmente, e com vencimento em 2054.

Pagamentos em 2025

- No primeiro trimestre de 2025, a Companhia amortizou empréstimos no valor de R\$862 (US\$150 milhões) e resgatou *bonds* com vencimentos em 2034, 2036 e 2039 no valor total de R\$1.890 (US\$329 milhões), pagando prêmio de R\$254 (US\$44 milhões), que foi registrado como "despesas financeiras" no resultado do período.

Provisões, contingências e outros compromissos

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Notas Explicativas

22. Rompimento da barragem de Brumadinho

Em janeiro de 2019, uma barragem de rejeitos ("Barragem I") rompeu na mina Córrego do Feijão, no município de Brumadinho, Minas Gerais. O rompimento liberou um fluxo de rejeitos, destruindo algumas das instalações da Vale, afetando as comunidades locais e causando danos ao meio ambiente. Os rejeitos liberados causaram um impacto de cerca de 315 km de extensão, atingindo as proximidades do rio Paraopeba. O rompimento da barragem em Brumadinho resultou em 270 fatalidades ou fatalidades presumidas, incluindo duas mulheres grávidas, e causou extensos danos materiais e ambientais na região.

Como consequência do rompimento da barragem, a Companhia possui provisões para atender às obrigações assumidas, indenizações individuais aos que foram afetados pelo evento, gastos com reparação das áreas impactadas e compensação à sociedade. Adicionalmente, a Companhia incorreu em gastos que foram reconhecidos diretamente no resultado, tais como: manejo de rejeitos, serviços de comunicação, assistência humanitária, folha de pagamento, serviços jurídicos, abastecimento de água, entre outros.

Efeito no resultado

Consolidado		
Período de três meses findo em 31 de março de	2026	2025
Acordo Judicial para Reparação Integral	(54)	(145)
Outras obrigações	26	369
Gastos reconhecidos diretamente no resultado	973	419
Seguro recebido	(589)	(31)
Rompimento da barragem de Brumadinho	356	612

Movimentações na provisão durante o período

Consolidado					
	31 de dezembro de 2025	Mudança de estimativas	Atualização monetária e ajuste ao valor presente	Desembolsos	31 de março de 2026
Acordo Judicial para Reparação Integral					
Obrigações de pagamento	1.040	(3)	17	–	1.054
Provisão para reparação socioeconômica e outros	1.745	(14)	55	(105)	1.681
Provisão para reparação e compensação socioambiental	2.836	(37)	84	(137)	2.746
	5.621	(54)	156	(242)	5.481
Outras obrigações					
Contenção de rejeitos, segurança geotécnica e compensação socioambiental	2.981	17	78	(164)	2.912
Indenização individual	413	8	14	(61)	374
Outros	1.498	1	53	(96)	1.456
	4.892	26	145	(321)	4.742
Passivo	10.513	(28)	301	(563)	10.223

Os fluxos de caixa das obrigações estão projetados por um período médio de 5 a 7 anos e foram descontados por uma taxa de desconto em termos reais, que variou de 8,07% em 31 de dezembro de 2025 para 7,80% em 31 de março de 2026.

Acordo Judicial para Reparação Integral

Em 4 de fevereiro de 2021, a Companhia assinou um Acordo Judicial para Reparação Integral ("Acordo"), que estava sendo negociado desde 2019, com o Estado de Minas Gerais, a Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais e os Ministérios Públicos Federal e do Estado de Minas Gerais, para a reparação dos danos socioeconômicos e socioambientais decorrentes do rompimento da Barragem I. Com o Acordo, os pedidos para a reparação dos danos socioambientais e socioeconômicos coletivos e difusos contidos nas ações civis públicas movidas contra a Companhia foram substancialmente resolvidos.

O Acordo é segmentado entre: (i) obrigações a pagar diretamente ao Governo do Estado de Minas Gerais e Instituições de Justiça, com o objetivo de executar projetos de reparação socioeconômica e compensação socioambiental; (ii) projetos de reparação socioeconômica em Brumadinho e outros 25 municípios da Bacia do Rio Paraopeba; e (iii) plano de reparação dos danos ambientais causados pelo rompimento da barragem. Estas obrigações estão projetadas por um período médio de 5 anos.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Notas Explicativas

Adicionalmente, o Acordo endereça os danos socioeconômicos difusos e coletivos decorrentes do rompimento, ficando excetuados os danos supervenientes, os individuais e os individuais homogêneos de natureza divisível, conforme os pedidos das ações judiciais não extintos pelo Acordo.

Para as obrigações elencadas nos itens (i) e (ii), os valores estão definidos no Acordo. Para a recuperação ambiental, cujos valores estimados fazem parte do Acordo, não possui limite de valor em virtude da obrigação legal da Companhia de reparar integralmente os danos ambientais causados pelo rompimento da barragem. Portanto, embora a Vale monitore essa provisão, os montantes provisionados estão sujeitos a alterações, dependendo de diversos fatores que não estão sob o controle da Companhia.

Outras obrigações

A Companhia também está trabalhando na segurança geotécnica das estruturas remanescentes na mina do Córrego do Feijão, incluindo a remoção e descarte adequado dos rejeitos residuais da Barragem I, incluindo a dragagem de parte do material liberado e o desassoreamento da calha do rio Paraopeba.

No âmbito das indenizações individuais, a Vale e a Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais formalizaram, em 5 de abril de 2019, um termo de compromisso por meio do qual as pessoas atingidas pelo rompimento da Barragem de Brumadinho podem optar por negociar com a Vale a celebração de acordos extrajudiciais, individuais ou por grupo familiar, para estabelecer a indenização por danos materiais e morais por eles sofridos. Esse termo de compromisso estabelece a base para uma ampla variedade de pagamentos de indenização, os quais foram definidos com base superiores à jurisprudência dos Tribunais brasileiros, observando preceitos e normas da Organização das Nações Unidas ("ONU").

Principais passivos contingentes

Ação coletiva nos Estados Unidos da América

A Vale está se defendendo de uma ação coletiva perante um Tribunal Federal de Nova York movida por detentores de valores mobiliários - American Depositary Receipts ("ADRs") - de emissão da Vale.

Em agosto de 2024 foi realizada uma audiência com o Juiz do caso para apreciação do pedido da Vale de não-certificação da classe ("*motion for class decertification*") e sustentação oral sobre exclusão de alguns dos pareceres dos peritos. Em março de 2026, o pedido de não certificação da classe foi negado. No momento, aguarda-se uma decisão do Juízo sobre o pedido de exclusão dos pareceres técnicos.

Em novembro de 2021, uma nova Reclamação ("*Complaint*") foi distribuída por oito fundos de investimentos que optaram em requerer reparação por supostos prejuízos de forma autônoma e separadamente dos membros de classe da ação principal, com as alegações, em sua maioria, semelhantes às apresentadas na ação coletiva principal. Em março de 2026, a Corte aceitou o pedido da Vale e rejeitou a parte das solicitações feitas por esses fundos de investimento que não estava alinhada ao que foi pedido na ação coletiva principal.

A expectativa de perda destes processos é classificada como possível. No entanto, considerando a fase atual dessas ações, não é possível neste momento, estimar com confiabilidade o montante de uma eventual perda e os Autores também não especificaram valores dos prejuízos alegados nas respectivas demandas.

Arbitragens no Brasil movidas por acionistas, uma associação de classe e fundos de investimento estrangeiros

No Brasil, a Vale está se defendendo em quatro procedimentos arbitrais, nos quais os requerentes pleiteiam compensação por alegados danos decorrentes da desvalorização das ações da Companhia. As demandas têm como fundamento a alegação de que a Companhia estaria ciente dos riscos relacionados à segurança da barragem de Brumadinho e teria falhado em seu dever de divulgar tais riscos aos acionistas.

Os quatro procedimentos em andamento estão apresentados a seguir:

- Arbitragem movida por pessoas jurídicas estrangeiras, cujos requerentes estimaram perdas de aproximadamente R\$1.800, acrescidas de juros e correção monetária.
- Arbitragem também movida por pessoas jurídicas estrangeiras, cujo valor estimado foi de aproximadamente R\$3.900, sujeito a juros e correção monetária.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Notas Explicativas

- Procedimento ajuizado por 385 acionistas minoritários, o valor atribuído à causa foi de R\$3.000, referente a um único evento, sujeito a juros e correção monetária, podendo ser posteriormente majorado conforme alegado pelos requerentes.
- Arbitragem movida por pessoas jurídicas estrangeiras, sem valor estimado pelos requerentes.

A Companhia contesta todos os procedimentos em curso e classifica a expectativa de perda como possível. Entende, contudo, que a probabilidade de perda nos montantes requeridos é remota, em razão dos critérios utilizados pelos requerentes em suas estimativas. Considerando a fase inicial das arbitragens e a ausência de detalhamento dos pedidos e das causas de pedir, não é possível, neste momento, estimar com confiabilidade o valor de uma eventual perda.

23. Passivos relacionados à participação em coligadas e joint ventures

Em novembro de 2015, a barragem de rejeitos do Fundão em Mariana, Minas Gerais, de propriedade da Samarco Mineração S.A. ("Samarco") se rompeu, inundando determinadas comunidades e causando impactos nas comunidades e no meio ambiente ao longo do Rio Doce. O rompimento resultou em 19 mortes e causou danos materiais e ambientais às áreas afetadas. A Samarco é uma *joint venture* com participação societária igualmente dividida entre Vale e BHP Billiton Brasil Ltda. ("BHPB").

Assim, Vale, Samarco e BHPB firmaram acordos com a União Federal, os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, algumas outras autarquias federais e estaduais, estabelecendo a criação de programas socioambientais e socioeconômicos visando a adoção de medidas de mitigação, reparação e compensação dos danos. No entanto, as medidas reparatórias previstas nos acordos não puderam ser integralmente implementadas durante o período estabelecido e as partes envolvidas iniciaram novas negociações, buscando um acordo definitivo para o cumprimento de todas as obrigações relacionadas ao rompimento da barragem.

a) Movimentação da provisão relacionada ao rompimento da barragem da Samarco

A movimentação da provisão está apresentada a seguir:

	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	14.379
Mudança de estimativas	102
Atualização monetária e ajuste ao valor presente	270
Desembolsos	(675)
Saldo em 31 de março de 2026	14.076

Os fluxos de caixa das obrigações foram descontados por uma taxa de desconto anual em termos reais de 7,66% em 31 de março de 2026 (7,66% em 31 de dezembro de 2025).

b) Acordo Definitivo para Reparação Integral

Em outubro de 2024, Vale, Samarco e BHPB, em conjunto com o Governo Federal do Brasil, os Governos dos Estados de Minas Gerais e do Espírito Santo, os Ministérios Públicos Federal e Estaduais e Defensorias Públicas Estaduais e da União, e demais entidades públicas brasileiras (em conjunto, "as Partes") assinaram um acordo para a reparação integral e definitiva dos impactos decorrentes do rompimento da barragem de Fundão em Mariana, Minas Gerais ("Acordo Definitivo"), o qual foi homologado em novembro de 2024.

O Acordo Definitivo, estimado em R\$170 bilhões, substituiu todos os acordos anteriormente firmados e contempla tanto desembolsos realizados antes de sua homologação quanto novos compromissos financeiros, que serão pagos ao longo de 20 anos em ações de remediação e compensação. Além disso, prevê iniciativas a serem implementadas pela Samarco, com desembolsos estimados para ocorrer nos três anos seguintes à homologação.

A Samarco tem responsabilidade primária pelas obrigações, enquanto Vale e BHPB possuem responsabilidade subsidiária, na proporção de sua participação acionária de 50% cada, caso a Samarco não consiga cumprir com tais obrigações. A homologação judicial extinguiu diversos processos relevantes movidos no Brasil, cujo requerimento para arquivamento foi peticionado pela Vale, em conjunto com a BHPB e Samarco.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Notas Explicativas**c) Processos judiciais remanescentes**

Com o Acordo Definitivo, as ações civis públicas movidas pelas instituições de justiça e entes públicos signatários foram substancialmente resolvidas e os parâmetros para o cumprimento da reparação e compensação dos danos foram definidos. Assim, os processos judiciais mais relevantes remanescentes estão demonstrados a seguir:

Ações judiciais no Reino Unido e na Holanda

Em julho de 2024, a Vale e a BHP firmaram um acordo, sem qualquer admissão de responsabilidade, segundo o qual as empresas compartilharam igualmente eventual obrigação de pagamento perante os requerentes nas Reivindicações do Reino Unido e da Holanda, descritas abaixo.

Ação judicial no Reino Unido - Em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, a BHP Group Limited ("BHP") é ré em uma ação perante o tribunal da Inglaterra e do País de Gales, movida por aproximadamente 610.000 autores, incluindo pessoas físicas, jurídicas e municípios do Brasil alegadamente afetados pelo rompimento da barragem da Samarco.

O procedimento foi estruturado em fases, sendo a primeira destinada à avaliação da responsabilidade, da BHP pelo rompimento da barragem de Fundão. Após o julgamento da primeira fase, realizado entre outubro de 2024 e março de 2025, a justiça Inglesa proferiu, em novembro de 2025, decisão reconhecendo a responsabilidade da BHP à luz da legislação brasileira. A decisão também confirmou a validade das renúncias e termos de quitação assinados por reclamantes já indenizados no Brasil, o que reduzirá o número de reclamantes e o valor das demandas.

Em função desta decisão, a expectativa de perda em relação a este processo passou a ser classificada como provável e a Companhia reconheceu uma provisão adicional de R\$2.450 (US\$449 milhões) no resultado do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025 como "Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures", que está apresentada no balanço patrimonial como parte da rubrica "Passivos relacionados à participação em coligadas e *joint ventures*" por estar associada ao rompimento da barragem de rejeitos do Fundão, de propriedade da Samarco.

A BHP apresentou requerimento para apelação contra a decisão da primeira fase, o qual se encontra pendente de apreciação. Caso o requerimento seja aceito, espera-se que a apelação seja apreciada ainda em 2026. Um eventual recurso de apelação não suspende o andamento do processo, que seguirá para a segunda fase de julgamento, destinada à discussão e definição de temas relativos ao cabimento e à extensão dos danos. O julgamento da segunda fase terá início em abril de 2027 e término em março de 2028. Em 28 e 29 de julho de 2026, será realizada nova audiência de organização do caso para definir questões remanescentes referentes ao julgamento da segunda fase. Após, é provável ainda que o tribunal inglês defina uma terceira etapa para apuração em relação a eventuais valores de indenizações.

Ação judicial na Holanda - Uma ação judicial foi movida contra a Companhia por determinados municípios brasileiros, uma empresa e uma fundação, que representa milhares de indivíduos e algumas entidades, e que alegam ter sido afetados pelo rompimento da barragem de Fundão da Samarco em 2015.

Em março de 2024, o tribunal de Amsterdam concedeu uma medida cautelar, em prejulgamento, para bloquear as ações da Vale S.A. na Vale Holdings B.V., uma subsidiária integral constituída na Holanda, e os direitos econômicos relacionados a essas ações, em garantia do valor aproximado de R\$5.531 (EUR920 milhões). Em 2025, com a adesão de três municípios (Iapu, Ponte Nova e Rio Casca) ao Acordo Definitivo, estes deixaram de compor o litígio e o montante da garantia foi reduzido para aproximadamente R\$4.481 (EUR745,4 milhões). Em novembro de 2025, devido a um acordo em ação judicial no Tribunal Regional Federal, a empresa componente do polo ativo também deixou de compor o litígio.

Em outubro de 2025, a Vale apresentou sua defesa quanto à jurisdição da ação movida contra a Companhia e a primeira audiência da primeira etapa do procedimento ocorrerá no segundo semestre de 2026.

A expectativa de perda deste processo é classificada como possível. No entanto, considerando a fase atual dessa ação, não é possível estimar com confiabilidade o montante de uma eventual perda neste momento, podendo a estimativa ser quantificada conforme o curso do processo.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Notas Explicativas**24. Processos judiciais e administrativos**

A Vale é parte em diversos processos judiciais e administrativos decorrentes do curso normal dos negócios, incluindo processos cíveis, tributários, ambientais e trabalhistas.

A Companhia utiliza-se de estimativas para avaliar a probabilidade de saída de recursos com base em avaliações técnicas de seus assessores jurídicos e nos julgamentos da Administração e constitui provisões para as perdas consideradas prováveis e para as quais uma estimativa confiável possa ser realizada.

Decisões arbitrais, judiciais e administrativas em ações contra a Companhia, nova jurisprudência e alterações no conjunto de provas existentes podem resultar na alteração na probabilidade de saída de recursos e suas mensurações mediante análise dos fundamentos técnicos.

As ações judiciais relacionadas ao evento de Brumadinho (nota 22) e ao rompimento da barragem da Samarco (nota 23) estão apresentadas nas respectivas notas explicativas e, portanto, não estão apresentadas a seguir.

a) Processos judiciais e administrativos provisionados**Efeito no resultado**

Período de três meses findo em 31 de março de	Consolidado	
	2026	2025
Provisões tributárias	(65)	14
Provisões cíveis	53	95
Provisões trabalhistas	238	221
Provisões ambientais	—	1
Total	226	331

Movimentações nas provisões durante o período

	Consolidado				
	Provisões tributárias	Provisões cíveis	Provisões trabalhistas	Provisões ambientais	Total de passivos provisionados
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1.196	822	3.615	105	5.738
Adições e reversões, líquido	(65)	53	238	—	226
Pagamentos	(95)	(9)	(215)	—	(319)
Atualizações monetárias	39	24	14	3	80
Saldo em 31 de março de 2026	1.075	890	3.652	108	5.725
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.245	1.790	2.989	248	6.272
Adições e reversões, líquido	14	95	221	1	331
Pagamentos	(19)	(62)	(87)	—	(168)
Atualizações monetárias	21	22	40	3	86
Transferências para mantido para venda e tributos a recolher	—	(28)	(1)	(154)	(183)
Saldo em 31 de março de 2025	1.261	1.817	3.162	98	6.338

A Companhia considerou todas as informações disponíveis relativas aos processos em que é parte envolvida para realizar as estimativas dos valores das obrigações e a probabilidade de saída de recursos.

Processos tributários – A Companhia é parte em diversos processos administrativos e judiciais relacionados principalmente à incidência de PIS e COFINS, Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ("ICMS") e outros tributos. O contencioso tributário relacionado a tributos sobre o lucro está apresentado na nota explicativa 5(d).

Processos cíveis – Ações em que são discutidas: (i) indenizações de prejuízos, pagamentos e multas contratuais em função de desequilíbrio ou descumprimentos contratuais que são alegados por fornecedores, e (ii) ações de natureza fundiária que se referem a imóveis operacionais da Vale.

Processos trabalhistas – Ações judiciais trabalhistas de empregados próprios e de terceiros, com diversos objetos, sendo os mais recorrentes os que envolvem horas extras, danos morais, adicional de periculosidade e insalubridade.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Notas Explicativas

Processos ambientais – Ações em que são discutidos danos ambientais e questões relacionadas ao licenciamento ambiental.

As ações judiciais relacionadas ao evento de Brumadinho (nota 22) e ao rompimento da barragem da Samarco (nota 23) estão apresentadas nas respectivas notas explicativas e, portanto, não estão apresentadas acima.

b) Processos judiciais e administrativos não provisionados

	Consolidado	
	31 de março de 2026	31 de dezembro de 2025
Processos tributários	38.614	39.715
Processos cíveis	12.384	11.617
Processos trabalhistas	2.077	2.070
Processos ambientais	9.832	6.610
Total	62.907	60.012

Os desdobramentos relevantes em relação aos passivos contingentes da Companhia desde as demonstrações financeiras anuais de 2025 estão apresentados abaixo:

Processos ambientais – Extravasamento das minas Viga e Fábrica

Em janeiro de 2026, houve um extravasamento de água com sedimentos (terra) nas unidades operacionais de Fábrica e Viga, localizadas nos municípios de Ouro Preto-MG e Congonhas-MG, respectivamente. A Prefeitura Municipal de Congonhas suspendeu os alvarás de funcionamento das atividades da Vale nas referidas unidades.

Em decorrência desses eventos, a Companhia é parte em quatro processos judiciais. Foram deferidas medidas liminares de caráter predominantemente preventivo, voltadas à prestação de informações e documentos técnicos, à implementação de medidas emergenciais de contenção e mitigação, ao monitoramento estrutural e ambiental e à imposição de restrições operacionais nas áreas afetadas, tendo os pedidos de bloqueio de ativos financeiros sido indeferidos, sem prejuízo do bloqueio de direitos minerários nas ações federais. Em um desses processos, foi celebrado Termo de Compromisso entre o Ministério Público do Estado de Minas Gerais, o Estado de Minas Gerais e a Companhia, prevendo a contratação de Auditoria Técnica Independente para acompanhamento do cumprimento das obrigações liminares, com pedido de suspensão do processo por até 90 dias para implementação das medidas pactuadas, sem reconhecimento de culpa ou assunção de responsabilidade pela Vale. O pedido de suspensão do processo foi reproduzido em todas as quatro ações, o qual, atualmente, aguarda apreciação. O valor total estimado nas quatro ações é de R\$3.065 e o prognóstico de perda foi classificado como possível.

Processos cíveis – Autos de infração recebidos da Agência Nacional de Mineração ("ANM")

Em 2026, a Vale recebeu autos de infração lavrados pela Agência Nacional de Mineração (ANM), relacionados à mina de Pico em Itabirito (MG), à mina de Mar Azul em Nova Lima (MG), à mina de Gongo Soco em Barão de Cocais (MG) e ao extravasamento ocorrido na Mina de Fábrica em Congonhas (MG), para a cobrança de multa nos valores de R\$131, R\$1.170, R\$468 e R\$409, respectivamente, com base em supostas infrações previstas nas resoluções da ANM. A Companhia apresentou defesas administrativas contestando as referidas autuações, e o prognóstico de perda foi classificado como possível.

c) Depósitos judiciais

	Consolidado	
	31 de março de 2026	31 de dezembro de 2025
Processos tributários	2.115	2.124
Processos cíveis	464	857
Processos trabalhistas	465	531
Processos ambientais	70	68
Total	3.114	3.580

d) Garantias contratadas para processos judiciais e administrativos

Além dos depósitos judiciais tributários, cíveis, trabalhistas e ambientais acima, a Companhia contratou R\$19,4 bilhões (31 de dezembro de 2025: R\$19,2 bilhões) de garantias para processos judiciais como alternativa aos depósitos judiciais.

Estrutura de capital

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Notas Explicativas

25. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de março de 2026, o capital social é de R\$77.300, correspondendo a 4.439.159.764 ações escrituradas, totalmente integralizadas e sem valor nominal. O Conselho de Administração poderá, independentemente de reforma estatutária, deliberar a emissão e cancelamento de ações ordinárias, inclusive mediante a capitalização de lucros e reservas até o limite autorizado.

31 de março de 2026			
Acionistas	Ações ordinárias	Golden shares	Total
Previ (i)	334.568.802	—	334.568.802
Mitsui&co (i)	286.347.055	—	286.347.055
Blackrock, Inc (ii)	297.783.803	—	297.783.803
Capital world investors (iii)	227.690.911	—	227.690.911
Acionistas com mais de 5% do capital total	1.146.390.571	—	1.146.390.571
Free floating	3.118.143.182	—	3.118.143.182
Golden shares (iv)	—	12	12
Total em circulação (sem ações em tesouraria)	4.264.533.753	12	4.264.533.765
Ações em tesouraria	174.625.999	—	174.625.999
Capital total	4.439.159.752	12	4.439.159.764

(i) Reflete a quantidade de ações detidas pelo acionista, conforme extrato disponibilizado pelo escriturador baseado nas informações da B3.

(ii) Reflete a quantidade de ações declaradas pela Blackrock Inc. no Schedule 13G/A, arquivado na SEC.

(iii) Reflete a quantidade de ações declaradas em 8 de janeiro de 2026 pelo próprio acionista, por meio da Declaração de Aquisição da Participação Acionária Relevante enviada à Vale e divulgada ao mercado no Comunicado à Imprensa de 12 de janeiro de 2026.

(iv) Reflete a quantidade de ações preferenciais de classe especial ("golden shares") detidas pelo Governo Federal, as quais conferem poderes de veto limitado sobre determinadas deliberações da Companhia, bem como o direito de eleger e destituir um membro para o Conselho Fiscal.

Em fevereiro de 2026, o Conselho de Administração aprovou a proposta de aumento de capital, no montante de R\$500, mediante a capitalização da reserva de incentivo fiscal. A proposta de aumento de capital será submetida à deliberação da Assembleia Geral de Acionistas, prevista para 30 de abril de 2026.

b) Cancelamento de ações em tesouraria

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2026, o Conselho de Administração aprovou o cancelamento de ações ordinárias de emissão da Vale S.A., adquiridas e mantidas em tesouraria, sem redução do valor do seu capital social ou do patrimônio líquido. Durante o período de três meses findos em 31 de março de 2025, não houve cancelamento de ações em tesouraria.

	Quantidade de ações canceladas	Custo histórico
Cancelamento aprovado no dia 12 de março de 2026	99.847.816	6.967
Período de três meses findo em 31 de março de 2026	99.847.816	6.967

c) Recompra de ações

Período de três meses findo em 31 de março de	Quantidade de ações recompradas		Efeito nos fluxos de caixa	
	2026	2025	2026	2025
Programa de recompra de até 120.000.000 de ações (i)				
Adquirido pela Controladora	4.980.600	-	386	-
	4.980.600	-	386	-

(i) Em fevereiro de 2025, o Conselho de Administração aprovou o programa de recompra de ações ordinárias, limitado ao máximo de 120.000.000 ações ordinárias ou seus respectivos ADRs, pelo prazo de até 18 meses, iniciados a partir do encerramento do programa anteriormente vigente.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Notas Explicativas**d) Remuneração deliberada aos acionistas**

De acordo com o Estatuto Social da Vale S.A., a remuneração mínima obrigatória aos acionistas deve representar 25% do lucro líquido, após as destinações da reserva legal e reserva de incentivo fiscal. O valor deliberado sob a forma de Juros sobre o capital próprio ("JCP") é calculado incluindo o valor do imposto de renda de 15% retido na fonte. A remuneração aos acionistas foi determinada a partir das seguintes deliberações:

	Data de aprovação	Data do pagamento	Valor por ação (R\$)	Montante total deliberado
Dividendos referentes ao exercício de 2024	19/2/2025	14/3/2025	2,142	9.143
				9.143
Dividendos referentes ao exercício de 2025	27/11/2025	7/1/2026	1,244	5.311
Dividendos e JCP referentes ao exercício de 2025	27/11/2025	4/3/2026	2,338	9.979
				15.290

d.i) Movimentação do saldo de dividendos a pagar

	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	14.588
Pagamentos, líquidos de impostos retidos	(14.465)
Remuneração prescrita	(12)
Saldo em 31 de março de 2026	111

Partes Relacionadas

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Notas Explicativas**26. Investimentos em controladas, coligadas e *joint ventures***

	Atividade principal	% de participação	31 de dezembro de 2025	Adições e capitalizações	Resultado de participações societárias	Dividendos declarados	Ajuste de conversão de moeda	Remensuração a valor justo	Transações de capital e outros	31 de março de 2026
Coligadas e <i>joint ventures</i>										
No Brasil										
Aliança Geração de Energia S.A.	Energia	30,00	1.326	–	25	–	(69)	–	26	1.308
Aliança Norte Energia Participações S.A.	Energia	51,00	366	–	(12)	–	–	–	–	354
Anglo American Minério de Ferro do Brasil S.A.	Minério de ferro	15,00	3.572	–	36	–	(184)	–	1	3.425
Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização	Pelotas	50,00	483	–	15	–	–	–	(1)	497
Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização	Pelotas	50,89	245	–	4	–	–	–	–	249
Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização	Pelotas	50,90	415	–	7	–	–	–	–	422
Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização	Pelotas	51,00	861	–	30	–	–	–	–	891
MRS Logística S.A.	Logística	49,01	4.421	–	38	(181)	–	–	–	4.278
Samarco Mineração S.A. (nota 23)	Pelotas	50,00	–	–	–	–	–	–	–	–
VLI S.A.	Logística	29,60	2.255	–	(5)	–	–	–	9	2.259
Outros	–	–	324	–	(22)	(1)	–	142	17	460
No exterior										
PT Vale Indonesia Tbk	Vale Metais Básicos	33,88	10.138	–	142	–	(524)	–	1	9.757
Vale Oman Distribution Center	Logística	50,00	3.268	–	31	(146)	(169)	–	–	2.984
Outros resultados em coligadas e <i>joint ventures</i>					(102)					
Total Consolidado			27.674	–	187	(328)	(946)	142	53	26.884
Controladas										
No Brasil										
Companhia Portuária da Baía de Sepetiba	Minério de ferro	100,00	642	–	(25)	–	–	–	–	617
Minerações Brasileiras Reunidas S.A.	Minério de ferro	100,00	886	–	24	–	–	–	123	1.033
Minerações Brasileiras Reunidas S.A. – Ágio	–	–	4.060	–	–	–	–	–	–	4.060
Tecnored Desenvolvimento Tecnológico S.A.	Minério de ferro	100,00	181	20	(16)	–	–	–	–	185
Valepar – Ágio	–	–	3.073	–	–	–	–	–	–	3.073
Outros	–	–	1.246	711	(3)	(6)	–	–	9	1.957
No exterior										
Vale Holdings B.V.	Holding	100,00	95.809	–	5.077	–	(4.355)	–	188	96.719
Outros	–	–	290	–	34	–	(15)	–	–	309
Total Controladora			133.861	731	5.091	(334)	(5.316)	142	373	134.837

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Notas Explicativas

27. Aquisições e desinvestimentos

Efeitos na demonstração do resultado

Período de três meses findo em 31 de março de	Notas	Consolidado		Controladora	
		2026	2025	2026	2025
Aliança Geração de Energia S.A.	27(a)	–	(674)	–	(674)
		–	(674)	–	(674)

a) Desinvestimento na Aliança Geração de Energia S.A. (“Aliança”) – Em março de 2025, a Companhia assinou um acordo vinculante com a Global Infrastructure Partners para venda de 70% de sua participação na Aliança e nos ativos de energia do parque solar Sol do Cerrado e da Usina Hidrelétrica Risoleta Neves. Como resultado, os ativos e passivos relacionados foram classificados como mantidos para venda, e a Vale reconheceu uma perda por *impairment* no valor de R\$674 no resultado do período de três meses findo em 31 de março de 2025 como “Redução ao valor recuperável e outros resultados relacionados a ativos não circulantes, líquidos”.

A transação foi concluída em setembro de 2025, quando a Vale perdeu o controle sobre a Aliança, sendo a participação remanescente de 30% contabilizada como uma coligada, por meio do método da equivalência patrimonial.

b) Operações de Thompson, Canadá (mantido para venda) - Em janeiro de 2025, a Vale anunciou uma revisão estratégica para explorar alternativas relacionadas ao portfólio global de mineração da Vale Metais Básicos, incluindo a intenção de avaliar um possível desinvestimento em seus ativos de mineração e exploração em Thompson, no Canadá, como parte de um processo para otimizar e garantir competitividade de seu portfólio integrado de níquel.

Em fevereiro de 2026, a Companhia assinou um acordo vinculante para a constituição de uma nova empresa, em conjunto com a Exiro Minerals Corporation, a Orion Resources Partners LP e a Canada Growth Fund Inc., denominados em conjunto como “Investidores”.

Nos termos do acordo, a Vale deterá uma participação de 18,9% na nova empresa por meio do aporte dos ativos de Thompson, incluindo determinadas obrigações associadas, e um aporte de caixa de até R\$78 (US\$15 milhões). Os Investidores deterão uma participação conjunta de 81,1% na nova empresa, por meio de um aporte de até R\$963 (US\$185 milhões) em caixa.

O acordo prevê, ainda, que a Companhia poderá receber um *earn-out* de até R\$1.044 (US\$200 milhões), que seriam pagos ao longo de 20 anos, condicionados ao atingimento de determinados níveis de preço do níquel. Com base nas estimativas atuais, a Vale não espera que tais marcos sejam atingidos.

A Companhia não espera efeitos materiais decorrentes da conclusão da transação, que é esperada até o final de 2026, sujeita às aprovações regulatórias e governamentais. Após a conclusão da transação, a participação da Vale na nova empresa será contabilizada como investimento em coligada, sendo subsequentemente mensurada pelo método de equivalência patrimonial, em função da influência significativa que a Companhia exercerá sobre a investida.

Como resultado da assinatura do referido acordo, a Vale classificou os ativos que serão contribuídos e os passivos que serão transferidos como mantidos para venda, conforme demonstrado a seguir.

	31 de março de 2026
Ativos	
Estoque	138
Total do ativo (i)	138
Passivos	
Provisão para descomissionamento de ativos (ii)	559
Arrendamentos	22
Benefícios a empregados	149
Total do passivo	730

(i) O valor contábil do ativo imobilizado está integralmente provisionado por *impairment* desde 2024.

(ii) Apesar de o acordo prever a transferência das obrigações de descomissionamento dos ativos operacionais de Thompson, a Vale assumirá o compromisso de reembolsar tais obrigações até o limite de R\$1.496 (CAD400 milhões). Consequentemente, ao desconhecer o passivo atualmente estimado em R\$559 no fechamento da transação, a Companhia registrará um novo passivo de igual valor, relativo à obrigação de reembolso e que está dentro do limite estabelecido no acordo.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Notas Explicativas

28. Benefícios a empregados

	Notas	Consolidado			
		Passivo circulante		Passivo não circulante	
		31 de março de 2026	31 de dezembro de 2025	31 de março de 2026	31 de dezembro de 2025
Salários, encargos sociais e outras remunerações		3.178	5.580	—	—
Encargos relacionados aos pagamentos baseados em ações	28(a)	23	280	—	—
Obrigações com benefícios de aposentadoria	28(b)	373	374	6.264	6.680
		3.574	6.234	6.264	6.680

a) Pagamentos baseados em ações

A Companhia possui programas de incentivo de longo prazo que incluem o Programa *Matching* e o Programa de Ações Virtuais (“PAV”) para os executivos elegíveis, cujo objetivo é incentivar a permanência dos empregados e estimular o desempenho. O valor justo dos programas é reconhecido em base linear no resultado, com contrapartida no patrimônio líquido durante o período de serviço exigido de três anos, líquido das perdas estimadas.

Programa *Matching*

O valor justo do programa Matching foi estimado utilizando o preço da ação e ADR da Companhia e a quantidade de ações concedidas na data da outorga. Os dados utilizados estão demonstrados na tabela abaixo por programa vigente no período de três meses findo em 31 de março de 2026:

	Programa 2025	Programa 2024	Programa 2023
Ações outorgadas	2.453.783	2.244.659	1.330.503
Preço da ação	57,69	60,05	81,82

Programa de Ações Virtuais (“PAV”)

No Programa PAV, os executivos elegíveis podem vir a receber, após um ciclo de três anos, uma premiação em ações ordinárias condicionadas ao fator de desempenho da Vale medido com base em indicadores de retorno total aos acionistas (“TSR”), ROIC e Ambiental, Social e Governança (“ESG”).

O valor justo do programa PAV foi mensurado estimando-se o fator de desempenho utilizando simulações de Monte Carlo para o Indicador de retorno aos acionistas e indicadores de saúde e segurança e de sustentabilidade. As premissas utilizadas para as simulações de Monte Carlo estão demonstradas na tabela abaixo bem como o resultado utilizado para o cálculo do valor esperado do fator de desempenho total.

	Programa 2025	Programa 2024	Programa 2023
Ações outorgadas	1.973.979	1.873.175	1.177.755
Data da outorga das ações	6 de maio, 2025	29 de abril, 2024	2 de janeiro, 2023
Preço da ação	53,00	63,90	88,88
Volatilidade esperada	33,82%	35,60%	48,33%
Prazo previsto (em anos)	3	3	3
Indicador de retorno aos acionistas esperado	87,67%	66,95%	72,42%
Fator de performance esperado	107,66%	115,35%	83,72%

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Notas Explicativas

b) Obrigações com benefícios de aposentadoria

Conciliação dos ativos e passivos reconhecidos no balanço patrimonial

	Consolidado	
	31 de março de 2026	31 de dezembro de 2025
Movimentação do teto do ativo		
Saldo no início do período	5.487	5.329
Receita de juros	121	575
Mudanças no teto do ativo	24	(338)
Ajuste de conversão	(83)	(79)
Saldo no final do período	5.549	5.487
Valor reconhecido no balanço patrimonial		
Valor presente das obrigações atuariais	(29.645)	(31.021)
Valor justo dos ativos	29.140	30.107
Efeito do limite do ativo (teto)	(5.549)	(5.487)
Passivos, líquidos	(6.054)	(6.401)
Ativo circulante	150	166
Ativo não circulante	433	487
Ativo	583	653
Passivo circulante	(373)	(374)
Passivo não circulante	(6.264)	(6.680)
Passivo	(6.637)	(7.054)

29. Partes relacionadas

As partes relacionadas da Companhia são subsidiárias, *joint ventures*, coligadas, acionistas e suas empresas ligadas e o pessoal-chave da administração da Companhia.

As transações com partes relacionadas foram realizadas pela Companhia em termos equivalentes aos que prevalecem em transações de mercado, observando o preço e as condições usuais do mercado, portanto, essas transações estão em condições que não são menos favoráveis para a Companhia do que aquelas negociadas com terceiros.

As receitas de venda referem-se principalmente à venda de minério de ferro e do direito de uso da capacidade das ferrovias. Os custos e despesas operacionais referem-se principalmente aos pagamentos variáveis dos arrendamentos das plantas de pelotização.

Compras, contas a receber, outros ativos, contas a pagar e outros passivos referem-se principalmente a valores cobrados pelas *joint ventures* e coligadas relacionadas aos arrendamentos operacionais das plantas de pelotização e serviços de transporte ferroviário.

Os efeitos decorrentes do rompimento da barragem de rejeitos do Fundão, de propriedade da *joint venture* Samarco Mineração S.A., estão apresentados na nota 23, e os demais efeitos associados aos investimentos em subsidiárias, *joint ventures* e coligadas estão apresentados na nota 26.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Notas Explicativas

a) Transações com partes relacionadas

Consolidado						
Período de três meses findo em 31 de março de	2026			2025		
	Receita de vendas, líquida	Custos e outras receitas e despesas operacionais	Resultado financeiro	Receita de vendas, líquida	Custos e outras receitas e despesas operacionais	Resultado financeiro
Coligadas e <i>Joint Ventures</i>						
Companhias de Pelotização (i)	–	(165)	(46)	–	(152)	(57)
MRS Logística S.A.	–	(469)	–	–	(595)	–
Norte Energia S.A.	–	(140)	–	–	(77)	–
Vale Oman Distribution Center	–	(216)	–	–	(376)	–
VLI	415	(44)	–	395	(69)	(7)
PTVI	–	(835)	–	–	(928)	–
Anglo American	–	(375)	23	–	–	18
Aliança Geração de Energia S.A.	–	(304)	–	–	–	–
Outros	39	–	(1)	40	–	(1)
	454	(2.548)	(24)	435	(2.197)	(47)
Acionistas						
Bradesco	–	–	211	–	–	754
Mitsui	176	–	–	196	–	–
Cosan	–	–	–	38	(46)	–
Banco do Brasil	–	–	135	–	–	–
	176	–	346	234	(46)	754
Total	630	(2.548)	322	669	(2.243)	707

Controladora						
Período de três meses findo em 31 de março de	2026			2025		
	Receita de vendas, líquida	Custos e outras receitas e despesas operacionais	Resultado financeiro	Receita de vendas, líquida	Custos e outras receitas e despesas operacionais	Resultado financeiro
Controladas						
Vale International	22.910	32	(433)	23.639	–	(1.120)
Aliança Geração de Energia S.A.	–	–	–	–	(132)	–
Companhia Portuária da Baía de Sepetiba	1	(74)	–	1	(105)	–
Fundo de investimento em direitos creditórios	–	–	(76)	–	–	(93)
Outros	45	(62)	10	60	(93)	5
	22.956	(104)	(499)	23.700	(330)	(1.208)
Coligadas e <i>Joint Ventures</i>						
Companhias de Pelotização (i)	–	(165)	(5)	–	(152)	(8)
MRS Logística S.A.	–	(469)	–	–	(595)	–
Norte Energia S.A.	–	(93)	–	–	(77)	–
VLI	415	(36)	–	395	(54)	(7)
Anglo American	–	(375)	–	–	–	–
Aliança Geração de Energia S.A.	–	(304)	–	–	–	–
Outros	39	–	(1)	40	–	–
	454	(1.442)	(6)	435	(878)	(15)
Acionistas						
Bradesco	–	–	210	–	–	754
Cosan	–	–	–	15	(28)	–
Banco do Brasil	–	–	135	–	–	–
	–	–	345	15	(28)	754
Total	23.410	(1.546)	(160)	24.150	(1.236)	(469)

(i) Informações agregadas das entidades: Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização, Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização, Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização e Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Notas Explicativas

b) Saldos em aberto com partes relacionadas

	Consolidado					
	Ativo					
	31 de março de 2026			31 de dezembro de 2025		
	Caixa e equivalentes de caixa	Contas a receber	Dividendos a receber e outros ativos	Caixa e equivalentes de caixa	Contas a receber	Dividendos a receber e outros ativos
Coligadas e <i>Joint Ventures</i>						
Companhias de Pelotização (i)	–	–	38	–	–	38
MRS Logística S.A.	–	–	223	–	1	49
VLI	–	336	–	–	224	–
PTVI	–	2	–	–	4	–
Anglo American	–	–	1.530	–	–	1.397
Outros	–	30	41	–	34	47
	–	368	1.832	–	263	1.531
Acionistas						
Bradesco	2.089	–	519	5.522	–	449
Banco do Brasil	852	–	184	1.024	–	50
Mitsui	–	178	–	–	271	–
	2.941	178	703	6.546	271	499
Fundo de pensão	–	156	–	–	97	–
Total	2.941	702	2.535	6.546	631	2.030

	Consolidado			
	Passivo			
	31 de março de 2026		31 de dezembro de 2025	
	Fornecedores e empreiteiros	Instrumentos financeiros e outros passivos	Fornecedores e empreiteiros	Instrumentos financeiros e outros passivos
Coligadas e <i>Joint Ventures</i>				
Companhias de Pelotização (i)	133	1.190	156	1.293
MRS Logística S.A.	74	–	136	–
Vale Oman Distribution Center	178	–	271	–
VLI	6	446	16	446
PTVI	297	–	319	–
Anglo American	177	–	152	–
Outros	186	–	236	1
	1.051	1.636	1.286	1.740
Acionistas				
Bradesco	–	–	–	133
	–	–	–	133
Total	1.051	1.636	1.286	1.873

(i) Informações agregadas das entidades: Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização, Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização, Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização e Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização.

Notas Explicativas as Demonstrações Financeiras Intermediárias

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Notas Explicativas

						Controladora
						Ativo
31 de março de 2026			31 de dezembro de 2025			
	Caixa e equivalentes de caixa	Contas a receber	Dividendos a receber, Instrumentos financeiros e outros ativos	Caixa e equivalentes de caixa	Contas a receber	Dividendos a receber, Instrumentos financeiros e outros ativos
Controladas						
Vale International S.A.	—	1.196	—	—	12.332	—
Minerações Brasileiras Reunidas S.A.	—	—	76	—	—	76
Salobo Metais	—	1.166	—	—	1.156	—
Outros	—	40	54	—	27	74
	—	2.402	130	—	13.515	150
Coligadas e Joint Ventures						
Companhias de Pelotização (i)	—	—	38	—	—	38
MRS Logística S.A.	—	—	40	—	1	3
VLI	—	336	—	—	224	—
Anglo American	—	—	32	—	—	34
Outros	—	30	41	—	34	47
	—	366	151	—	259	122
Acionistas						
Bradesco	698	—	519	2.540	—	449
Banco do Brasil	787	—	184	523	—	50
	1.485	—	703	3.063	—	499
Fundo de pensão	—	156	—	—	97	—
Total	1.485	2.924	984	3.063	13.871	771

						Controladora
						Passivo
31 de março de 2026			31 de dezembro de 2025			
	Fornecedores e empreiteiros	Pré-Pagamentos de Exportação	Instrumentos financeiros e outros passivos	Fornecedores e empreiteiros	Pré-Pagamentos de Exportação	Instrumentos financeiros e outros passivos
Controladas						
Vale International S.A.	—	61.693	5.039	—	65.515	5.296
Salobo Metais	9	—	135	9	—	135
Fundo de investimento em direitos creditórios	—	—	2.155	—	—	2.285
Outros	149	—	126	148	—	127
	158	61.693	7.455	157	65.515	7.843
Coligadas e Joint Ventures						
Companhias de Pelotização (i)	133	—	—	156	—	—
MRS Logística S.A.	74	—	—	136	—	—
VLI	3	—	446	14	—	446
Anglo American	177	—	—	152	—	—
Outros	144	—	—	185	—	1
	531	—	446	643	—	447
Acionistas						
Bradesco	—	—	—	—	—	133
	—	—	—	—	—	133
Total	689	61.693	7.901	800	65.515	8.423

(i) Informações agregadas das entidades: Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização, Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização, Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização e Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização.

c) Remuneração do pessoal chave da administração

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2026, a remuneração do pessoal chave da administração da Companhia foi de R\$35 (2025: R\$55).

Base de preparação e outros requerimentos



Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Notas Explicativas

30. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras Intermediárias

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas e individuais (equivalente a demonstrações financeiras intermediárias condensadas) da Companhia ("demonstrações financeiras intermediárias") foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o CPC 21 – Demonstração intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), e de acordo com a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"). Todas as informações materiais das demonstrações financeiras intermediárias, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia.

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas para atualizar os usuários sobre os eventos e transações relevantes ocorridos no período e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025. As políticas contábeis, estimativas e julgamentos contábeis, gestão de risco e métodos de mensuração são os mesmos que aqueles adotados na elaboração das últimas demonstrações financeiras anuais.

O Conselho de Administração autorizou a divulgação destas demonstrações financeiras intermediárias no dia de 28 de abril de 2026.

a) Demonstração do Valor Adicionado

A legislação societária brasileira exige para as companhias abertas a elaboração da Demonstração do Valor Adicionado ("DVA") e sua divulgação como parte integrante do conjunto das demonstrações financeiras intermediárias. Essa demonstração foi preparada de acordo com o CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. As IFRS não exigem a apresentação desta demonstração e, portanto, a DVA está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras intermediárias.

b) Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Controladora e de suas controladas no Brasil é o real ("R\$"), que é a moeda do principal ambiente econômico em que a Vale opera ("moeda funcional"). A moeda funcional das principais controladas diretas que atuam em ambiente econômico internacional é o dólar americano ("US\$").

As principais taxas cambiais utilizadas pela Companhia para converter as informações financeiras de investidas com moeda funcional diferente da moeda funcional da Vale S.A. foram:

		Taxa final	Taxa média	
			Período de três meses findo em 31 de março de	
	31 de março de 2026	31 de dezembro de 2025	2026	2025
Dólar Americano ("US\$")	5,2194	5,5024	5,2591	5,8522
Dólar Canadense ("CAD")	3,7407	4,0187	3,8337	4,0802
Euro ("EUR")	6,0117	6,4692	6,1511	6,1608

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais



O resultado do primeiro trimestre de 2026 não traz nenhuma variação material nas projeções atualmente divulgadas pela Companhia, e apresentadas no Formulário de Referência 2025, cuja última versão foi arquivada em 07/04/2026.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Vale S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Vale S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - Demonstrações do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos neste Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 2026

/s/ PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

/s/ Leandro Mauro Ardito
Contador CRC 1SP188307/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO DO COMITÊ EXECUTIVO SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES E AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA VALE S.A.**

Pelo presente instrumento, o Presidente e os demais Vice-Presidentes Executivos da Vale S.A. ("Vale"), sociedade por ações de capital aberto, com sede na Praia de Botafogo, 186, inscrita no CNPJ sob nº 33.592.510/0001-54, para fins do disposto nos incisos V e VI, parágrafo 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022 e alterações introduzidas posteriormente, declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, em relação às demonstrações financeiras do trimestre findo em 31 de março de 2026 da Vale, e;

(ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras do trimestre findo em 31 de março de 2026 da Vale.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 2026.

Gustavo Duarte Pimenta
Presidente

Marcelo Feriozzi Bacci
Vice-Presidente Executivo
Finanças e Relações com Investidores

Sami Arap Sobrinho
Vice-Presidente Executivo
Assuntos Jurídicos

Rogério Nogueira
Vice-Presidente Executivo
Comercial e Desenvolvimento

Carlos Henrique Senna Medeiros
Vice-Presidente Executivo
Operações

Rafael Jabur Bittar
Vice-Presidente Executivo
Técnico

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DO COMITÊ EXECUTIVO SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES E AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA VALE S.A.

Pelo presente instrumento, o Presidente e os demais Vice-Presidentes Executivos da Vale S.A. ("Vale"), sociedade por ações de capital aberto, com sede na Praia de Botafogo, 186, inscrita no CNPJ sob nº 33.592.510/0001-54, para fins do disposto nos incisos V e VI, parágrafo 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022 e alterações introduzidas posteriormente, declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, em relação às demonstrações financeiras do trimestre findo em 31 de março de 2026 da Vale, e;

(ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras do trimestre findo em 31 de março de 2026 da Vale.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 2026.

Gustavo Duarte Pimenta
Presidente

Marcelo Feriozzi Bacci
Vice-Presidente Executivo
Finanças e Relações com Investidores

Sami Arap Sobrinho
Vice-Presidente Executivo
Assuntos Jurídicos

Rogério Nogueira
Vice-Presidente Executivo
Comercial e Desenvolvimento

Carlos Henrique Senna Medeiros
Vice-Presidente Executivo
Operações

Rafael Jabur Bittar
Vice-Presidente Executivo
Técnico